

# RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO POR CURSO

CPA/ UNEMAT - CICLO: MARÇO DE 2022 – MARÇO DE 2025

## 1 – Identificação

1.1 **Instituição:** Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado - UNEMAT

1.2 – **Câmpus/Núcleo:** Campus Universitário de Alto Araguaia/Núcleo Pedagógico de Rondonópolis

1.3 – **Curso:** Bacharelado em Ciência da Computação

1.4 – **Coordenador(a) do Curso:** Adriana de Oliveira Dias

1.5 – **Membros do NDE do Curso:**

Portaria nº 2277/2023 - PROEG (11.01.04)

| SERVIDOR(A)                | FUNÇÃO               | PERÍODO                 |
|----------------------------|----------------------|-------------------------|
| Max Robert Marinho         | Coordenador do NDE   | 01/07/2023 a 08/08/2025 |
| Adriana de Oliveira Dias   | Coordenador do Curso | 01/07/2023 a 08/08/2025 |
| Caio César Enside de Abreu | Membro               | 01/07/2023 a 08/08/2025 |
| Fernando Yoiti Obana       | Membro               | 01/07/2023 a 08/08/2025 |
| Lucas Kriesel Sperotto     | Membro               | 01/07/2023 a 08/08/2025 |
| Sérgio Santos Silva Filho  | Membro               | 01/07/2023 a 08/08/2025 |
| Wesley Barbosa Tereza      | Membro               | 01/07/2023 a 08/08/2025 |

## 2. Introdução

O presente relatório tem como finalidade apresentar o Projeto de Avaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” (UNEMAT), correspondente ao período de 2022 a 2025. Este projeto constitui-se como um instrumento estratégico para a consolidação de uma cultura avaliativa no âmbito institucional, orientando-se pelas diretrizes emanadas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), bem como pela legislação estadual pertinente. Busca-se, por meio deste documento, dar

continuidade às ações avaliativas já implementadas, ampliando-as de maneira sistemática e estruturada, com vistas ao aprimoramento contínuo da gestão acadêmico-administrativa e ao fortalecimento da missão institucional. Ressalta-se, ainda, o compromisso da UNEMAT com a promoção de processos avaliativos que considerem suas especificidades regionais, acadêmicas e sociais, de modo a garantir coerência entre o planejamento institucional, os princípios da autoavaliação e as demandas da sociedade mato-grossense.

No dia 20 de julho de 1978 foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei nº 703, foi publicado o Decreto Municipal nº 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passou a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto do mesmo ano.

Por meio do Decreto Federal nº 89.719, de 30 de maio de 1984, foi autorizado o funcionamento dos cursos ministrados pelo Instituto. Em 1985, com a Lei Estadual nº 4.960, de 19 de dezembro, o Poder Executivo institui a Fundação Centro Universitário de Cáceres (FUCUC), entidade fundacional, autônoma, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Mato Grosso, que visa promover a pesquisa e o estudo dos diferentes ramos do saber e a divulgação científica, técnica e cultural.

Em 1989, pela Lei Estadual nº 5.495 de 17 de julho, alterou-se a Lei nº 4.960 e, atendendo às normas da legislação de Educação, passou a denominar-se Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres – FCESC. Em 1992, por intermédio da Lei Complementar nº 14 de 16 de janeiro de 1992, a Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres (FCESC) passou a denominar-se Fundação de Ensino Superior de Mato Grosso – FESMAT, cuja estrutura organizacional, alterada pelo Decreto nº 1.236 de 17 de fevereiro de 1992, foi implantada a partir de maio de 1993.

A expansão da instituição para outras regiões de Mato Grosso ocorreu na década de 1990, com a abertura de núcleos. O primeiro a ser criado é o de Sinop em 1990, os de Alta Floresta, Alto Araguaia, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda e Luciara em 1991, Barra do Bugres e Colíder em 1994, Tangará da Serra em 1995, e Juara em 1999 (entrando em efetivo exercício em 2001).

Em 15 de dezembro de 1993, através da Lei Complementar nº 30, instituiu-se a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), mantida pela Fundação

Universidade do Estado de Mato Grosso (Funemat) com sede administrativa e foro no município de Cáceres, transformando em câmpus os antigos núcleos pedagógicos. Em 10 de janeiro de 1995, o Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso homologou e aprovou os Estatutos da Funemat e da UNEMAT por meio da Resolução nº 001/95-CEE/MT, publicada no Diário Oficial do Estado de Mato Grosso em 14 de março de 1996.

Em 10 de agosto de 1999, a Universidade foi credenciada pelo Conselho Estadual de Educação por 05 (cinco) anos, passando então a gozar de autonomia didática, científica e pedagógica. Recredenciada pelas Portarias: nº 064/2005 – CEE/MT de março de 2005 por um período de 05 (cinco) anos; nº 002/2012-GAB/CEE/MT de março de 2012 por 06 (seis) anos; e nº 037/2018-GAB/CEE-MT de março de 2018, que foi retificada pela Portaria nº 090/2021-GAB/CEE-MT de setembro de 2021 para correção do período de credenciamento, contemplando o ciclo avaliativo de 2019-2026.

Em setembro de 2013, a UNEMAT recebeu em transferência os cursos de graduação em Direito, Enfermagem, Educação Física e Administração que eram oferecidos pela Uned (Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas de Diamantino) e, em dezembro do mesmo ano, a UNEMAT assumiu os cursos da União do Ensino Superior de Nova Mutum (Uninova). Em ambos os casos, a instituição recebeu também a transferência dos bens móveis e imóveis. Com as novas aquisições, a UNEMAT passa a abranger 13 câmpus universitários em sua estrutura.

A Universidade do Estado de Mato Grosso, criada pela Lei Complementar nº 30 de 15 de dezembro de 1993, modificada pelas Leis Complementares nº 319 de 30 de junho de 2008 e nº 689 de 20 de maio de 2021, passou a denominar-se Universidade do Estado de Mato Grosso “Carlos Alberto Reyes Maldonado” – UNEMAT.

Atualmente, a UNEMAT possui 13 câmpus, 31 núcleos pedagógicos e 28 polos educacionais de Educação a Distância. Cerca de 23 mil acadêmicos são atendidos em 62 cursos de oferta contínua, 54 cursos ofertados em modalidades diferenciadas e 81 cursos de ensino a distância (EaD). Atualmente, a Unemat ostenta com orgulho a aprovação de 27 programas de pós-graduação stricto sensu pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Esses programas abrangem um total de 36 cursos de pós-graduação stricto sensu, dos quais 24 são mestrados (compreendendo 11 mestrados acadêmicos, um mestrado profissional e 12

mestrados profissionais em rede), além de 12 doutorados. Dentre estes, destacam-se oito doutorados acadêmicos institucionais, três doutorados acadêmicos em rede e um doutorado profissional em rede. Este cenário evidencia o compromisso contínuo da Unemat com a excelência acadêmica, pesquisa de ponta e formação avançada de profissionais, consolidando sua posição como referência no cenário educacional brasileiro.

A UNEMAT, desde sua criação, desenvolve ações pioneiras para atender à população de Mato Grosso e às demandas específicas do Estado, tanto para formação de professores como para formação de diversos profissionais de diferentes áreas do conhecimento.

O Programa Parceladas da UNEMAT foi criado em 1992 como uma modalidade diferenciada de ensino, com objetivo de atender às demandas de formação de professores em diferentes regiões de Mato Grosso. O modelo de formação presencial oferecido em regime parcelado ou em regime contínuo serviu de exemplo para outras universidades brasileiras.

O ensino a distância passou a ser ofertado pela UNEMAT em 1999, com o objetivo inicial de formar professores da rede pública nos cursos de Pedagogia e Educação Infantil. A partir de 2008, a instituição integrou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), passando a ofertar cursos que beneficiam toda a comunidade. Em 2010, a UNEMAT passou a oferecer, por meio da UAB, cursos de bacharelados e atualmente também oferta cursos de especialização lato sensu em diferentes áreas.

Por meio da Diretoria de Educação Indígena, atual Faculdade Indígena Intercultural, a UNEMAT passou a ofertar, a partir de 2001, cursos de licenciaturas específicos e diferenciados para mais de 30 etnias. Os cursos são oferecidos no Câmpus Universitário de Barra do Bugres.

A história do Câmpus da UNEMAT em Alto Araguaia se inicia pelo Núcleo de Ensino Superior de Alto Araguaia que foi criado em 02 de setembro de 1991 pela Resolução n.º 023/91 do Conselho Curador da Fundação Centro de Ensino Superior de Cáceres, homologada pelo Decreto n.º 644 em 23 de setembro de 1991 pelo então Governador Jayme Veríssimo de Campos. Em princípio, implantou-se o Curso de Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Inglês e respectivas Literaturas, que passou pelo Reconhecimento do CEE, Portaria 854/98/SEDUC/MT de 19/10/98, publicada no Diário Oficial de 23/10/98, com autorização da Portaria 511/96,

publicada no D.O.U. de 30/05/96.

Já o curso de Bacharelado em Ciência da Computação teve sua origem a partir do curso de Licenciatura em Computação, sendo este implantado em 2001 com base no projeto aprovado pela Resolução 063/2001 – CONEPE, e a criação autorizada pela Resolução 018/2001 – CONSUNI/UNEMAT. O Curso era sediado no Campus Universitário de Alto Araguaia e iniciou a sua oferta no período matutino e com entrada anual, mas em virtude da demanda social, posteriormente, em 2005, teve a entrada semestral e, a partir de 2006, passou a ser ofertado no período noturno.

A partir do primeiro semestre de 2014, foi extinto o Curso de Licenciatura em Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia e criado o Curso de Bacharelado em Ciência da Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

No ano de 2016, considerando o interesse do Governo Municipal de Rondonópolis-MT em atender a demanda de profissionais graduados em Ciência da Computação neste município, iniciaram-se as tratativas entre a Coordenação do Curso de Ciência da Computação, a Diretoria do Campus Universitário de Alto Araguaia, e o referido governo municipal para a oferta do curso de Bacharelado em Ciência da Computação na modalidade diferenciada.

Assim, por meio do Conselho Universitário – CONSUNI da UNEMAT (RESOLUÇÃO Nº 033/2017 – CONSUNI) criou-se o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis vinculado ao Campus Universitário de Alto Araguaia. Em decorrência disso, o Curso de Ciência da Computação do Campus Universitário de Alto Araguaia passou a ofertar as suas 80 vagas anuais dividindo-as com o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, as 40 vagas do primeiro semestre do ano são para Alto Araguaia e as outras 40 vagas do segundo semestre são oferecidas em Rondonópolis.

Atualmente, o curso conta com mais de 68% do seu corpo docente composto por profissionais do quadro efetivo. Com a efetivação e a qualificação dos docentes, atualmente o Curso de Computação conta com seis doutores e cinco mestres.

### **3. Metodologia**

O Projeto de Avaliação Institucional – 2022/2025 da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado-UNEMAT registra os caminhos para a

continuidade das ações avaliativas institucionais, pretendendo ampliá-las e consolidá-las nas perspectivas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e a legislação estadual, observadas as peculiaridades institucionais.

Para a adequada implementação e os bons resultados do processo de autoavaliação, ficam estabelecidas as seguintes condições, consideradas fundamentais:

- a) Comissão Própria de Avaliação-CPA com autonomia e condições para coordenar o planejamento e a execução das atividades, mantendo o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade, assessorando os segmentos quanto à divulgação, análise e discussão dos resultados e quanto a indicativos e proposições para tomada de decisões.
- b) Compromisso da Administração Superior (Reitoria, Pró-Reitorias, Direções de Faculdades da UNEMAT, Diretores dos Câmpus e Coordenadores dos Cursos) com a realização da Avaliação Institucional de acordo com os princípios, a utilização de seus resultados como instrumentos de gestão e o provimento das condições físicas, materiais e de recursos humanos para o desenvolvimento de suas atividades.
- c) Participação de todos os integrantes da instituição, com o envolvimento dos diferentes segmentos, processo imprescindível na construção e legitimação do conhecimento produzido por meio da avaliação.

A autoavaliação deve iniciar com o estudo do Plano de Desenvolvimento Institucional-PDI, do Planejamento Estratégico Participativo-PEP, do Projeto Político Institucional-PPI, e do Estatuto da UNEMAT, que constituirão parâmetros para as análises avaliativas. É necessário conhecer previamente os objetivos da instituição, sua missão, seus fundamentos pedagógicos, suas políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão de pessoal e outras, definidas nos documentos institucionais que serão considerados nas análises e tomadas de decisão a partir dos dados coletados.

Para contemplar a participação efetiva de todos os cursos, o regimento que organiza as atividades de autoavaliação institucional prevê que as direções de faculdades e coordenações dos cursos sejam responsáveis pelo desenvolvimento das atividades de autoavaliação em cada um dos Câmpus da UNEMAT, mediante a coordenação da CPA. Nesse sentido, a direção de cada faculdade e de cada coordenação de curso de todas as modalidades e formas de ofertas têm a atribuição

de desencadear o processo avaliativo junto aos seus, envolvendo alunos, professores, técnicos administrativos e gestores, criando estratégias adequadas à realidade local, possibilitando a participação de todos nas etapas da avaliação descritas neste Projeto de Avaliação Institucional .

O processo avaliativo foi desenvolvido em 05 (cinco) etapas: Sensibilização da comunidade e apresentação do projeto 2022/2025; Realização do Diagnóstico da UNEMAT; Sistematização e análise dos dados e informações coletadas; Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; Elaboração do relatório parcial e conclusivo.

### **1ª Etapa: sensibilização e apresentação do projeto 2022/2025**

A primeira etapa da avaliação consiste na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da autoavaliação como instrumento para a tomada de decisão e melhoria da qualidade das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nessa etapa, foi realizado um encontro com a CPA, as Faculdades e o assessor dos cursos de ofertas diferenciadas para operacionalizar, nos Câmpus, Núcleos Pedagógicos, Polos e Câmpus Avançados as ações de avaliação previstas neste projeto. Para tanto, as direções de Faculdades, Núcleo Docente Estruturante-NDEs, Coordenações dos Cursos, Diretores dos Câmpus, Núcleos Pedagógicos, Polos e dos Câmpus Avançados organizaram encontros com todos os segmentos para discussão da Avaliação Institucional.

Os encontros foram realizados nos câmpus e na sede da Reitoria com a presença de membros da CPA e as diferentes instâncias das gestões dos Câmpus Núcleos Pedagógicos, Polos e Câmpus avançados. Os resultados foram publicados, principalmente por meios eletrônicos, materiais informativos como: folders, cadernos orientativos, cartazes, dentre outros. Nessa etapa foram coletadas sugestões de melhorias para implementação do processo avaliativo previsto no projeto, principalmente dos formulários para coleta de dados da UNEMAT.

### **2ª Etapa – construção do diagnóstico da UNEMAT**

O diagnóstico compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos. Foram acionados os sistemas de informações disponíveis na instituição para coletar dados relevantes para efeito de diagnóstico e autoconhecimento. Os formulários para coleta de

opiniões foram disponibilizados para serem respondidos no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), conforme um cronograma definido. O período de coleta dos dados (preenchimento dos questionários de pesquisa) se deu no mês de novembro de 2023.

É necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. Buscar sentido acadêmico e pedagógico para os números é dar significado à avaliação. Esses dados foram trabalhados com transparência e disponibilizados a toda comunidade acadêmica para debates, discussões e sugestões. Os dados gerais da instituição, por câmpus e por curso, foram disponibilizados para os gestores e no site da Avaliação Institucional na página da UNEMAT.

O levantamento dos dados e coleta de opiniões foi desenvolvido em forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa: análise documental, entrevistas e aplicação de questionários.

Estas técnicas estão explicitadas a seguir:

**Análise documental** – Foram analisados os documentos institucionais através de estudos e de levantamentos das diretrizes e metas estabelecidas, observando-se o cronograma instituído para realização das mesmas e dos relatórios das instâncias responsáveis pela realização das atividades. Os documentos foram analisados levando-se em consideração os indicadores definidos para cada dimensão.

**Entrevistas semiestruturadas** – A entrevista foi realizada com os gestores macros (Reitoria e equipes das Pró-Reitorias) da instituição com o objetivo de discutir e analisar a execução das atividades previstas no PDI, no PEP, no Estatuto e aprofundar as análises conclusivas sobre as Políticas de ensino, pesquisa, extensão, gestão administrativa e financeira da UNEMAT.

**Aplicação dos questionários** – A coleta de opiniões dos docentes, discentes e profissionais técnicos, este último com três perfis diferentes: técnicos do câmpus, do curso e da Sede Administrativa da Universidade foi realizada através da aplicação de questionários para toda a comunidade acadêmica com a participação voluntária.

Os dados foram coletados a partir da disponibilização de formulários específicos contendo questões objetivas e dissertativas aplicados a cada segmento por meio do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), módulo Avaliação Institucional, gerenciado pela equipe técnica da Diretoria de Tecnologia da Informação.

As questões contemplaram as dimensões e indicadores de avaliação. Em linhas gerais, todos responderam as questões para avaliar a infraestrutura, estrutura organizacional e políticas institucionais; em níveis mais específicos, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e ou formação acadêmica, para os técnico-administrativos a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

### **3ª Etapa: sistematização e análise dos dados**

A sistematização dos dados foi feita a partir dos relatórios gerados pelo Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas-SIGAA, módulo Avaliação Institucional, obedecendo às características de cada segmento avaliado. No âmbito geral, foi possível analisar os dados coletados, por disciplina de cada curso, por curso, por campus, e instituição, conforme opiniões dos três segmentos. As questões objetivas foram tabuladas a partir da frequência das respostas e as questões dissertativas, foram transcritas para posterior categorização.

A CPA, em parceria com a Diretoria de Regulação do Ensino Superior, analisou e sistematizou todos os dados e informações coletados e elaborou um relatório que foi disponibilizado para as Coordenações de cursos, Diretorias de Faculdades e de Câmpus, Pró Reitorias e Reitoria para discussões e elaboração de relatórios avaliativos de suas respectivas unidades.

As informações coletadas em documentos, entrevistas e nos questionários foram analisados conjuntamente, para que se possa verificar como estão ocorrendo os processos de planejamento, formulação e implementação das políticas em consonância com o PDI, PEP, PPI, o Estatuto e os PPCs dos cursos. Esse processo foi coordenado pela CPA, envolvendo todos os atores que atuam na Instituição. Os resultados apontaram caminhos a serem tomados para aproximar o que foi planejado e o que está sendo executado, levando em consideração a realidade vivenciada na percepção da comunidade acadêmica, para enfim, propor ações de melhorias a serem implementadas pela Instituição.

Para facilitar a elaboração dos relatórios das diferentes instâncias (câmpus, faculdades e cursos), a CPA, objetivando facilitar a sistematização dos dados para a elaboração do relatório conclusivo, providenciou e disponibilizou um roteiro para as diferentes instâncias da Universidade.

As estratégias adotadas para a elaboração do relatório pela coordenação em cooperação com o NDE foi realizar a convocação dos discentes, docentes e técnicos para uma reunião. Após apresentação do projeto 2022-2025 foi realizada uma discussão das necessidades apontadas e quais as estratégias para saná-las.

O ciclo avaliativo 2022-2025 está em conformidade com as orientações do INEP/MEC para CPAs, conforme a Nota Técnica N.º 65 (MEC/INEP/DAES/CONAES), que orienta a avaliação e a elaboração dos relatórios organizados em cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N.º 10.861, que institui os SINAES.

A UNEMAT cumpre rigorosamente com o envio dos relatórios de autoavaliação institucional para os órgãos reguladores. Dessa forma, anualmente os relatórios são encaminhados para o INEP/MEC, SECITECI e CEE/MT, em conformidade com os ciclos avaliativos. Nos 2 (dois) primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral. Para o ciclo avaliativo 2022-2025 o cronograma foi elaborado conforme Nota Técnica N° 65 (MEC/INEP/DAES/CONAES) conforme segue:

- até 31 de março de 2023 – 1º relatório parcial;
- até 31 de março de 2024 – 2º relatório parcial;
- até 31 de março de 2025 – relatório integral.

### **Categorias de análises**

Ao final do ciclo avaliativo deve ser redigido um relatório conclusivo integrando as dimensões analisadas para destacar os pontos fortes e fracos, apontar caminhos para superar as dificuldades encontradas e facilitar a tomada de decisão.

As análises conjuntas das dimensões e eixos propostos pelo SINAES culminarão na síntese dos resultados avaliativos que serão organizados em três categorias: administrativa e organizacional, infraestrutura e pedagógica. Esse documento deve firmar compromissos dos atores envolvidos, principalmente dos gestores, com as tomadas de decisão e implementação de ações que visem a melhoria institucional.

**Categoria administrativa e organizacional** – Serão abordadas as questões

que se referem ao planejamento, execução e orçamento das atividades desenvolvidas pela instituição no ensino, pesquisa, extensão e gestão. As análises contemplarão a regulamentação das ações, estruturas organizacionais, funcionamento, integração e articulação das instâncias, setores, coordenadorias, divisões e outras.

Nessa categoria serão analisados conjuntamente os eixos e as dimensões propostas pelo SINAES:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

**Categoria infraestrutura** – Serão abordadas todas as questões que se referem à infraestrutura necessária ao funcionamento e execução das atividades planejadas e desenvolvidas no ensino, pesquisa, extensão e gestão, como: salas de aulas, bibliotecas, laboratórios.

Nessa categoria será analisado o eixo 5 do SINAES:

- **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

**Categoria Pedagógica** – Nessa categoria serão analisados os aspectos relacionados à qualidade das atividades que estão sendo desenvolvidas na gestão, no ensino, na pesquisa e na extensão, a comunicação com a sociedade e a qualidade dos serviços ofertados à sociedade e a política de atendimento aos estudantes.

Nessa categoria será analisado o eixo 3 do SINAES:

#### **4ª Etapa: divulgação dos resultados e coleta de proposições**

Os resultados serão disponibilizados às Diretorias dos Câmpus, das Faculdades e Coordenações dos Cursos de graduação, por meio de formulário eletrônico e por intermédio do endereço eletrônico <http://www.unemat.br/reitoria/avaliacao/>, de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades institucionais. A CPA, em conjunto com a gestão do câmpus, das faculdades e dos cursos, deverá definir estratégias para divulgar e debater os dados, com vistas à elaboração do plano de atividades para minimizar as dificuldades encontradas.

#### **5ª Etapa: elaboração do relatório conclusivo**

Para conclusão do ciclo avaliativo será elaborado um documento analítico que contemple os pontos fortes e fracos da UNEMAT, precedido de proposições que visem melhorias qualitativas, advindas dos planos de atividades dos câmpus, das faculdades e dos cursos e segmentos. Esse relatório conclusivo deve ser enviado ao Conselho Estadual de Educação-CEE/MT, à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação-SECITECI e postado no sistema e-MEC para o fechamento do ciclo avaliativo.

### **4. Desenvolvimento**

Participaram da resposta ao questionário do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, do campus de Alto Araguaia e do Núcleo Pedagógico de Rondonópolis do total de 264 dos acadêmicos previstos sendo 128 de Rondonópolis e 136 de Alto Araguaia, 41 responderam ao questionário sendo equivalente aproximadamente ao total de 15,53% dos alunos. E dos 17 docentes que pertenciam ao quadro à época, 10 responderam, correspondendo a um total de aproximadamente 59% dos docentes.

Dos acadêmicos que responderam ao questionário do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação, 82,93% são do sexo masculino e 17,08% do sexo feminino. Entre os docentes 90% do sexo masculino e 10% do sexo feminino.

**Tabela 01:** Como você se identifica?

|                    | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| MASCULINO          | 34 - 82.93%                                      | 9 - 90.00%                                      | 43 - 84.32%         |
| FEMININO           | 7 - 17.08%                                       | 1 - 10.00%                                      | 8 - 15.69%          |
| LGBTQIAPN+         | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| NÃO QUERO DECLARAR | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| <b>TOTAL</b>       | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Em relação à cor no segmento discente foi perguntado como o acadêmico se identifica culturalmente e 51,22% são brancos, 36,59% são pardos, 9,76% pretos e 2,44% amarelos. Assim como os discentes, a maioria dos docentes se identificam como brancos 70%, pretos, pardos e amarelos, 10% cada.

**Tabela 02:** Como você se identifica culturalmente?

|                    | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| BRANCA             | 21 - 51.22%                                      | 7 - 70.00%                                      | 28 - 54.91%         |
| PRETA              | 4 - 9.76%                                        | 1 - 10.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| PARDA              | 15 - 36.59%                                      | 1 - 10.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| AMARELA            | 1 - 2.44%                                        | 1 - 10.00%                                      | 2 - 3.93%           |
| INDÍGENA           | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| NÃO QUERO DECLARAR | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| <b>TOTAL</b>       | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação a sua moradia os alunos do Curso Bacharelado em Ciência da Computação têm a sua moradia em mais de cinco municípios diferentes, 68,30% residem em Alto Araguaia, 12,20% em Alto Taquari, 9,76% em Rondonópolis, 4,88% em Pedra Preta, 2,44% em Barra do Bugres e 2,44% em outras cidades. No campus de Alto Araguaia costumam-se receber, além dos alunos de Alto Araguaia, também os alunos oriundos de Santa Rita do Araguaia que é uma conurbação com Alto Araguaia. E diariamente os alunos de Alto Taquari e Alto Garças vem de ônibus até

o campus para participarem das aulas. Deste modo, podemos concluir que a maioria dos alunos que responderam ao questionário são do campus de Alto Araguaia. Já o Núcleo Pedagógico de Rondonópolis, além dos alunos residentes na cidade, recebe diariamente os alunos de Itiquira e Pedra Preta que vem de ônibus fretado pelas prefeituras de seus municípios para transporte dos estudantes. Poucos alunos do Núcleo responderam ao questionário, como pode ser observado na Tabela 03.

**Tabela 03:** Em qual município você mora?

|                      | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|----------------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| MT - ALTO ARAGUAIA   | 28 - 68.30%                                      | 28 - 68.30%         |
| MT - ALTO TAQUARI    | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| MT - BARRA DO BUGRES | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| MT - PEDRA PRETA     | 2 - 4.88%                                        | 2 - 4.88%           |
| MT - RONDONÓPOLIS    | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| OUTRAS CIDADES       | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| <b>TOTAL</b>         | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação à ocupação dos acadêmicos, 41,47% trabalha mais de 06 horas por dia e 12,20% trabalha até 06 horas por dia, temos um número expressivo de Bolsistas 21,96% e Estagiários 12,20%. Dos demais discentes, 12,20% somente estudam. Com relação aos docentes, sua grande maioria atua apenas na Unemat, 80% e os demais possuem outro emprego.

**Tabela 04:** O que você faz?

|                                          | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|------------------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| SOMENTE ESTUDA                           | 5 - 12.20%                                       | 0 - 0.00%                                       | 5 - 9.81%           |
| TRABALHA EXCLUSIVAMENTE NA UNEMAT        | 0 - 0.00%                                        | 8 - 80.00%                                      | 8 - 15.69%          |
| TRABALHA EM OUTROS LOCAIS ALÉM DA UNEMAT | 0 - 0.00%                                        | 2 - 20.00%                                      | 2 - 3.93%           |
| É BOLSISTA                               | 9 - 21.96%                                       | 0 - 0.00%                                       | 9 - 17.65%          |
| É ESTAGIÁRIO                             | 5 - 12.20%                                       | 0 - 0.00%                                       | 5 - 9.81%           |
| TRABALHA ATÉ 6 HORAS POR DIA             | 5 - 12.20%                                       | 0 - 0.00%                                       | 5 - 9.81%           |
| TRABALHA MAIS DE 6 HORAS POR DIA         | 17 - 41.47%                                      | 0 - 0.00%                                       | 17 - 33.34%         |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação à renda familiar dos acadêmicos 48,79% recebem de 01 a 02 salários mínimos, 29,27% recebem de 03 a 04 salários mínimos, concentrando a maioria dos discentes respondentes, os demais ganham acima de 05 salários mínimos. Já os Docentes se concentram em sua maioria nas faixas de 5 a 10 salários mínimos, 20%, de 10 a 15 salários mínimos, 30% e mais de 15 salários mínimos 10%. Os demais recebem abaixo de 05 salários mínimos.

**Tabela 05:** Qual é a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

|                              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|------------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| DE 1 A 2 SALÁRIOS MÍNIMOS    | 20 - 48.79%                                      | 1 - 10.00%                                      | 21 - 41.18%         |
| DE 3 A 4 SALÁRIOS MÍNIMOS    | 12 - 29.27%                                      | 3 - 30.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| DE 5 A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS   | 5 - 12.20%                                       | 2 - 20.00%                                      | 7 - 13.73%          |
| DE 10 A 15 SALÁRIOS MÍNIMOS  | 3 - 7.32%                                        | 3 - 30.00%                                      | 6 - 11.77%          |
| ACIMA DE 15 SALÁRIOS MÍNIMOS | 1 - 2.44%                                        | 1 - 10.00%                                      | 2 - 3.93%           |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação ao estado civil dos acadêmicos em sua maioria são solteiros(as) 95,13%, entre os docentes, 50% são solteiros, 40% casados e 10% divorciados .

**Tabela 06:** Qual seu estado civil?

|               | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|---------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| SOLTEIRO(A)   | 39 - 95.13%                                      | 5 - 50.00%                                      | 44 - 86.28%         |
| CASADO(A)     | 1 - 2.44%                                        | 4 - 40.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| UNIÃO ESTÁVEL | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| DIVORCIADO(A) | 0 - 0.00%                                        | 1 - 10.00%                                      | 1 - 1.97%           |
| VIÚVO(A)      | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| OUTRO         | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| <b>TOTAL</b>  | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Ao analisarmos a faixa etária de idade dos acadêmicos respondentes observamos que não há alunos com idade acima dos 41 anos. Em sua maioria se concentram nas faixas etárias de 16 a 20 anos e 20 a 25 anos, com um percentual de 41,47% em ambas as faixas. Os docentes se enquadram em sua maioria nas faixas etárias de 31 a 40 anos, 40% e 41 a 50 anos, 50%. Não há nenhum docente respondente com mais de 60 anos.

**Tabela 07:** Qual sua faixa etária?

|                 | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|-----------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| 16-20 ANOS      | 17 - 41.47%                                      | 0 - 0.00%                                       | 17 - 33.34%         |
| 21-25 ANOS      | 17 - 41.47%                                      | 0 - 0.00%                                       | 17 - 33.34%         |
| 26-30 ANOS      | 5 - 12.20%                                       | 0 - 0.00%                                       | 5 - 9.81%           |
| 31-40 ANOS      | 2 - 4.88%                                        | 4 - 40.00%                                      | 6 - 11.77%          |
| 41-50 ANOS      | 0 - 0.00%                                        | 5 - 50.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| 51-60 ANOS      | 0 - 0.00%                                        | 1 - 10.00%                                      | 1 - 1.97%           |
| MAIS DE 60 ANOS | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| <b>TOTAL</b>    | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Analisamos o acesso dos acadêmicos na biblioteca virtual da Unemat, 14,64% usa uma ou mais vezes na semana, 56,10% raramente e 29,27% não acessa. Já os docentes parecem ter mais familiaridade com o ambiente virtual da biblioteca da Unemat, pois 40% usa uma ou mais vezes na semana, 40% raramente

e 20% não acessa.

**Tabela 08:** Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?

|                             | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|-----------------------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| UMA OU MAIS VEZES NA SEMANA | 6 - 14.64%                                       | 4 - 40.00%                                      | 10 - 19.61%         |
| RARAMENTE                   | 23 - 56.10%                                      | 4 - 40.00%                                      | 27 - 52.95%         |
| NÃO ACESSO                  | 12 - 29.27%                                      | 2 - 20.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| <b>TOTAL</b>                | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação a computador pessoal, os acadêmicos do curso de Bacharelado em Ciência da Computação responderam que 90% possuem computador pessoal e entre os docentes, 100%.

**Tabela 09:** Você tem computador?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| SIM          | 37 - 90.25%                                      | 10 - 100.00%                                    | 47 - 92.16%         |
| NÃO          | 4 - 9.76%                                        | 0 - 0.00%                                       | 4 - 7.85%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

#### 4.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

##### 4.1.2 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Dentro do aspecto histórico da Avaliação Institucional na Unemat se inicia em 1997, porém o primeiro projeto de avaliação começou a ser elaborado em 1994 com o convite para participar do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras – PAIUB.

Ainda relacionando com o seu aspecto histórico em 2004 foi constituída a primeira CPA e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004 que institui o SINAES, onde foram realizadas cinco coleta de dados com a elaboração de sete relatórios de

avaliação entre documentos parciais e conclusivos devidamente apreciados e homologados pelo CONSUNI. Os referidos documentos foram disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

No entanto, a avaliação institucional da UNEMAT se baseia no tripé: avaliação participativa, democrática e processual. Dentro desses princípios, procura a universidade criar uma cultura de avaliação, não tendo fim em si mesma, oportuniza a todo o segmento acadêmico (discentes, professores, técnicos, gestores e comunidade) participar do processo, tendo nos dados coletados subsídios para a sua tomada de decisão. (Relatório de Avaliação 2013-2015 sp).

Mesmo com as mudanças propostas do PAIUB para o SINAES, a UNEMAT conseguiu criar uma cultura de AUTOAVALIAÇÃO, tornando assim o seu ponto forte na difícil missão de administrar universitário. Outro ponto positivo é a experiência na construção de ferramentas e estratégias para a coleta dos dados.

O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica da Unemat participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2025.

### **Variáveis e Indicadores da Avaliação**

Todas as vezes que fazemos uma avaliação emitimos juízo acerca do que essa avaliação nos proporciona: acertos e erros, pontos fortes e fracos, o que deve ter continuidade ou ser mudado. Esses indicadores globais, que de acordo com que estabelece a Lei no 10.864 de 14 de abril de 2004 no Art. 1º onde o objetivo maior é avaliar objetivo de assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. No seu Art. 1º, § 1º, o sistema de Avaliação do Ensino superior tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e

da identidade institucional. Porém no cumprimento da lei citada a UNEMAT, com ênfase no seu art. 3º, que diz: a avaliação das instituições de educação superior terá por objetivo identificar o seu perfil e o significado de sua atuação, por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

Após serem analisados os dados dos acadêmicos quanto ao nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT, 34,15% disseram suficiente, 29,27% bom e uma quantidade expressiva 21,96% diz ser insuficiente. Entre os docentes, 40% consideram bom, 30% suficiente, 10% excelente e 20% insuficiente.

**Tabela 10:** Como você avalia seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 3 - 7.32%                                        | 0 - 0.00%                                       | 3 - 5.89%           |
| INSUFICIENTE | 9 - 21.96%                                       | 2 - 20.00%                                      | 11 - 21.57%         |
| SUFICIENTE   | 14 - 34.15%                                      | 3 - 30.00%                                      | 17 - 33.34%         |
| BOM          | 12 - 29.27%                                      | 4 - 40.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 1 - 10.00%                                      | 4 - 7.85%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação ao nível de conhecimento dos acadêmicos sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT, a maioria das respostas se concentrou em suficiente, 29,27% e bom, 26,83%, no entanto uma quantidade expressiva diz ser insuficiente, 19,52%. E outro fator preocupante é que 14,64% afirma não saber, ou seja, a informação nem chega até eles. Entre os docentes nenhum alegou desconhecimento, mas 20% se diz insatisfeito. Os demais consideram suficiente, 40%, bom, 30% e excelente 10%.

**Tabela 11:** Como você avalia seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 6 - 14.64%                                       | 0 - 0.00%                                       | 6 - 11.77%          |
| INSUFICIENTE | 8 - 19.52%                                       | 2 - 20.00%                                      | 10 - 19.61%         |
| SUFICIENTE   | 12 - 29.27%                                      | 4 - 40.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| BOM          | 11 - 26.83%                                      | 3 - 30.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| EXCELENTE    | 4 - 9.76%                                        | 1 - 10.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Em relação ao nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT os acadêmicos responderam em sua maioria que acreditam ser suficiente, 41,47 % e entre os docentes a maioria diz ser bom, 50%.

**Tabela 12:** Como você avalia seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 4 - 9.76%                                        | 0 - 0.00%                                       | 4 - 7.85%           |
| INSUFICIENTE | 4 - 9.76%                                        | 0 - 0.00%                                       | 4 - 7.85%           |
| SUFICIENTE   | 17 - 41.47%                                      | 4 - 40.00%                                      | 21 - 41.18%         |
| BOM          | 9 - 21.96%                                       | 5 - 50.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| EXCELENTE    | 7 - 17.08%                                       | 1 - 10.00%                                      | 8 - 15.69%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

## 4.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

### 4.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

De acordo com as orientações do CEE – Conselho Estadual de Educação em consonância com Ministério da Educação (MEC), o PDI define a missão das Instituições de Ensino Superior e as estratégias para atingir suas metas e objetivos. Com essa concepção a UNEMAT, elabora o seu projeto institucional comprometido

com o seu planejamento, sistematizado de forma coletiva (alunos, professores, corpo técnico, gestores e comunidade) e respaldado na legislação vigente.

Com o slogan: “Planejar, Participar, Concretizar”, a UNEMAT concretizou o seu Planejamento Estratégico Participativo 2015 - 2025 tendo como ponto central a participação da comunidade acadêmica, comunidade esta que legitima as ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão, assegurando assim a autonomia institucional” (PEP Unemat 2015-2015 p.9).

O Plano está fundamentado nos princípios discutidos pelo PEP Unemat 2015-2025 e aprovado no Conselho Universitário (Consuni), Resolução n.º 048/2016. Como resultado do Planejamento Estratégico Participativo (PEP) houve a redefinição dos Pilares Estratégicos da UNEMAT, a saber:

### **Missão**

“Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e comprometidos com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática.”

### **Visão**

“Ser uma instituição multicâmpus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento.”

### **Visão de futuro**

Ser reconhecido por meio da sua intervenção profissional na formação cultural dos seres humanos, nos diferentes ciclos da vida e nos diferentes espaços educativos.

### **PRINCÍPIOS**

- 1- Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política.
- 2 - Equidade e igualdade.
- 3 - Democracia.
- 4 - Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- 5 - Laicidade;
- 6 - Multidimensionalidade do conhecimento.
- 7 - Pluralidade de ideias e conceitos.

- 8 - Respeito.
- 9 - Ética.
- 10 - Valorização humana e profissional.
- 11 - Sustentabilidade.
- 12 - Gestão participativa.

## VALORES

- 1 – Comprometimento.
- 2 – Democracia.
- 3 – Sustentabilidade.
- 4 - Responsabilidade social.
- 5 – Humanismo.
- 6 – Qualidade.
- 7 – Pluralidade.

Após serem analisados os dados dos acadêmicos quanto ao nível de conhecimento e quanto à missão da UNEMAT observamos que 39,03% responderam ser suficiente e 24,40% bom. No entanto, 17,08% declaram ser insuficiente e 4,88% desconhecem. Entre os docentes, as respostas se concentram em bom, 50% e suficiente, 30%. Nenhum docente declarou desconhecimento.

**Tabela 13:** Como você avalia seu nível de conhecimento quanto a missão da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 2 - 4.88%                                        | 0 - 0.00%                                       | 2 - 3.93%           |
| INSUFICIENTE | 7 - 17.08%                                       | 0 - 0.00%                                       | 7 - 13.73%          |
| SUFICIENTE   | 16 - 39.03%                                      | 3 - 30.00%                                      | 19 - 37.26%         |
| BOM          | 10 - 24.40%                                      | 5 - 50.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| EXCELENTE    | 6 - 14.64%                                       | 2 - 20.00%                                      | 8 - 15.69%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação às normas gerais da UNEMAT, as respostas dos discentes em sua maioria ficaram em suficiente, 46,35% e bom, 26,83%. Por outro lado, uma quantidade expressiva declara insuficiente, 19,52% e desconhecimento, 2,44%.

Entre os docentes, a maioria respondeu ter um bom conhecimento das normas gerais da Unemat, 70%.

**Tabela 14:** Como você avalia seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| INSUFICIENTE | 8 - 19.52%                                       | 0 - 0.00%                                       | 8 - 15.69%          |
| SUFICIENTE   | 19 - 46.35%                                      | 2 - 20.00%                                      | 21 - 41.18%         |
| BOM          | 11 - 26.83%                                      | 7 - 70.00%                                      | 18 - 35.30%         |
| EXCELENTE    | 2 - 4.88%                                        | 1 - 10.00%                                      | 3 - 5.89%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação ao o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT, 26,83% dos acadêmicos responderam que seu nível de conhecimento é insuficiente ou não sabe e 21,96% que é suficiente ou bom. Entre os docentes a maioria, 60% afirma que seu nível de conhecimento é bom.

**Tabela 15:** Como você avalia seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 11 - 26.83%                                      | 0 - 0.00%                                       | 11 - 21.57%         |
| INSUFICIENTE | 11 - 26.83%                                      | 0 - 0.00%                                       | 11 - 21.57%         |
| SUFICIENTE   | 9 - 21.96%                                       | 3 - 30.00%                                      | 12 - 23.53%         |
| BOM          | 9 - 21.96%                                       | 6 - 60.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| EXCELENTE    | 1 - 2.44%                                        | 1 - 10.00%                                      | 2 - 3.93%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

#### 4.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

De acordo com Zattar (2008), no dia 20 de julho de 1978, foi criado o Instituto de Ensino Superior de Cáceres, que traz em sua história a marca de ter nascido no interior. Com base na Lei n.º 703, foi publicado o Decreto Municipal n.º 190, criando o Instituto de Ensino Superior de Cáceres (IESC), vinculado à Secretaria Municipal de Educação e à Assistência Social, com a meta de promover o ensino superior e a pesquisa. Passou a funcionar como Entidade Autárquica Municipal em 15 de agosto do mesmo ano. Foi uma longa caminhada, onde as pedras do caminho foram juntadas e transformadas em alicerce de uma fundação sólida.

Hoje, a Unemat possui 13 câmpus, 31 núcleos pedagógicos e 28 polos educacionais de Ensino a Distância. Cerca de 23 mil acadêmicos são atendidos em 60 cursos presenciais, 39 cursos ofertados em modalidades diferenciadas e 81 cursos ofertados na modalidade de ensino a distância (EaD). Atualmente, a instituição conta com 27 programas de pós-graduação stricto-sensu aprovados pela CAPES. Estes programas contemplam 32 cursos de pós-graduação stricto-sensu, sendo 22 mestrados (11 mestrados acadêmicos, um mestrado profissional e 10 mestrado profissional em rede) e 10 doutorados (07 doutorados acadêmicos institucionais e 03 doutorados acadêmicos em rede).

A UNEMAT desenvolve ações pioneiras para atender às demandas específicas do Estado. Por meio da Diretoria de Educação Indígena, a UNEMAT passou a ofertar, a partir de 2001, cursos de licenciaturas específicos e diferenciados para mais de 30 etnias. Os cursos são oferecidos no câmpus de Barra do Bugres.

O programa Parceladas da UNEMAT foi criado em 1992 como uma modalidade diferenciada de ensino, com objetivo de atender às demandas de formação de professores em diferentes regiões de Mato Grosso. O modelo de formação presencial oferecido em regime parcelado ou em regime contínuo serviu de exemplo para outras universidades brasileiras.

O ensino a distância passou a ser ofertado pela UNEMAT em 1999, com objetivo inicial de formar professores da rede pública nos cursos de Pedagogia e Educação Infantil. A partir de 2008, a instituição integrou o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), passando a ofertar cursos que beneficiam toda a comunidade. Em 2010, a UNEMAT passou a oferecer por meio da UAB também cursos de bacharelados e atualmente também oferta cursos de especialização lato sensu em diferentes áreas.

No seu aspecto histórico comprova a responsabilidade social da UNEMAT

como agente de transformação social.

Após serem analisados os dados dos acadêmicos sobre as políticas de ações afirmativas da UNEMAT, observamos que a maioria respondeu que são boas 31,71% e suficientes 26,83%. No entanto, um número expressivo diz ser insuficiente 14,64% ou desconhece as ações 19,52%. Entre os professores 40% considera suficiente ou bom e 20%, excelente.

**Tabela 16:** Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial-PIIER: cotas de escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 8 - 19.52%                                       | 0 - 0.00%                                       | 8 - 15.69%          |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 0 - 0.00%                                       | 6 - 11.77%          |
| SUFICIENTE   | 11 - 26.83%                                      | 4 - 40.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| BOM          | 13 - 31.71%                                      | 4 - 40.00%                                      | 17 - 33.34%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 2 - 20.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação à Responsabilidade Social da UNEMAT, a maior parte dos discentes, 51,22% acredita que seu nível de conhecimento é suficiente e entre os docentes a maioria diz ser excelente, 40% e bom 30%.

**Tabela 17:** Como você avalia seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 5 - 12.20%                                       | 0 - 0.00%                                       | 5 - 9.81%           |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 1 - 10.00%                                      | 7 - 13.73%          |
| SUFICIENTE   | 21 - 51.22%                                      | 2 - 20.00%                                      | 23 - 45.10%         |
| BOM          | 6 - 14.64%                                       | 3 - 30.00%                                      | 9 - 17.65%          |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 4 - 40.00%                                      | 7 - 13.73%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

### **4.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

#### **4.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**

##### **Ensino:**

A Universidade do Estado de Mato Grosso desenvolve atividades de ensino de forma variada e diferenciada, com vista à formação, capacitação e qualificação para o exercício profissional, na certeza de que seus discentes terão a melhor experiência acadêmica e que levarão para a vida profissional vivências e conhecimentos transformadores. Os cursos de Graduação estão distribuídos em todo o Estado para atender às demandas da sociedade, bem como àquelas específicas da Administração Pública, em nível municipal, regional e estadual.

Existem 4 (quatro) formas de oferta de ensino de graduação existentes na UNEMAT sendo: cursos presenciais de oferta contínua, programas parceladas, cursos a distância e turma fora de sede (PDI, pág.42).

##### **Pesquisa:**

Como resultado do fortalecimento da pós-graduação stricto sensu e da qualificação do corpo docente na IES, a pesquisa e a produção do conhecimento apresentam um crescimento significativo. O Anuário Estatístico de 2022, ano-base 2021, apresenta a UNEMAT dispondo de 17 Centros de Pesquisa, 19 Núcleos, 120 Grupos/CNPq e 245 Projetos de Pesquisa. Do total dos projetos institucionalizados, 43 possuem financiamento externo, por meio de agências de fomento no âmbito estadual (principalmente FAPEMAT), nacional (FINEP, CNPq e CAPES) e internacional, com captação superior a R\$ 14.000.000,00 (quatorze milhões de reais). Foram estabelecidos novos convênios e termos de cooperação nacional e internacional, representando a ampliação da relação Universidade e Empresa. Os trabalhos voltados à gestão da propriedade intelectual resultaram na publicação da primeira Patente Institucional, resultante de projetos de pesquisa e inovação. O fortalecimento e a consolidação da pós-graduação stricto sensu também estão associados à ampliação do número de bolsas destinadas aos programas (PDI, pág.72).

##### **Extensão:**

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) é um órgão da Administração Central da UNEMAT responsável pelos processos que versam sobre a extensão e a

cultura. É por meio da execução das atividades extensionistas que a Universidade perpassa os muros do saber acadêmico para se fazer presente nos diversos setores da sociedade, participando do cotidiano de cada sujeito e demonstrando o enorme potencial para o fortalecimento de políticas públicas do Estado.

As definições das ações de extensão são norteadas ou orientadas pela Política Nacional de Extensão (FORPROEX, 2012), bem como pelas diretrizes propostas pelo FORPROEX: Impacto e transformação; Interação dialógica; Interdisciplinaridade; Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão e pelas diretrizes para a extensão universitária nos cursos superiores, regimentada pela Resolução N.º 007/2018 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018.

No âmbito da UNEMAT, a creditação da extensão em todos os cursos de graduação está regulamentada pela Resolução N.º 011/2020 – ad referendum – CONEPE. Com a inclusão de 10% do total da carga horária dos cursos como atividades curriculares de extensão, espera-se um aumento gradual e expressivo, nos curto e médio prazos, do número de projetos e cursos de extensão (PDI, pág.76).

Após serem analisados os dados dos acadêmicos sobre a gestão acadêmica do seu curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador do curso, 36,59% respondeu ser excelente, 26,83% bom e 24,40% suficiente. No entanto, 9,76% dizem ser insuficiente e 2,44% alegam desconhecimento.

**Tabela 18:** Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à(ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| INSUFICIENTE | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 10 - 24.40%         |
| BOM          | 11 - 26.83%                                      | 11 - 26.83%         |
| EXCELENTE    | 15 - 36.59%                                      | 15 - 36.59%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação à gestão acadêmica do curso na oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários e etc), a maioria dos discentes considera boa, 26,83% e 31,71% suficiente, porém um número expressivo 29,27% acredita ser insuficiente.

**Tabela 19:** Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à(o) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários e etc)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 2 - 4.88%                                        | 2 - 4.88%           |
| INSUFICIENTE | 12 - 29.27%                                      | 12 - 29.27%         |
| SUFICIENTE   | 13 - 31.71%                                      | 13 - 31.71%         |
| BOM          | 11 - 26.83%                                      | 11 - 26.83%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso, a maior parte dos acadêmicos, 53,66% respondeu ser boa, no entanto, 12,20% acredita ser insuficiente.

**Tabela 20:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| INSUFICIENTE | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 10 - 24.40%         |
| BOM          | 22 - 53.66%                                      | 22 - 53.66%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação à carga horária das disciplinas do curso a qualidade foi avaliada pelos acadêmicos com as respostas concentradas entre boa qualidade, 48,79% e suficiente 26,83%.

**Tabela 21:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária das disciplinas?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| INSUFICIENTE | 2 - 4.88%                                        | 2 - 4.88%           |
| SUFICIENTE   | 11 - 26.83%                                      | 11 - 26.83%         |
| BOM          | 20 - 48.79%                                      | 20 - 48.79%         |
| EXCELENTE    | 7 - 17.08%                                       | 7 - 17.08%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação à carga horária total do curso a qualidade foi avaliada pelos acadêmicos como boa, 43,91%, suficiente, 29,27% e excelente, 21,96%.

**Tabela 22:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                        | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 2 - 4.88%                                        | 2 - 4.88%           |
| SUFICIENTE   | 12 - 29.27%                                      | 12 - 29.27%         |
| BOM          | 18 - 43.91%                                      | 18 - 43.91%         |
| EXCELENTE    | 9 - 21.96%                                       | 9 - 21.96%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

A estrutura curricular do curso após serem analisados os dados foi avaliada pelos acadêmicos como boa 39,03% e suficiente 31,71%. É importante observar que 12,20% dos alunos acreditam ser insuficiente e um número expressivo 9,76% desconhece a estrutura curricular do curso.

**Tabela 23:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| INSUFICIENTE | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| SUFICIENTE   | 13 - 31.71%                                      | 13 - 31.71%         |
| BOM          | 16 - 39.03%                                      | 16 - 39.03%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

A respeito da qualidade do curso com relação aos critérios de avaliação nas disciplinas do curso os discentes responderam em sua maioria ser bom 39,03% e suficiente 36,59%.

**Tabela 24:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação aos critérios de avaliação nas disciplinas do curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| INSUFICIENTE | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| SUFICIENTE   | 15 - 36.59%                                      | 15 - 36.59%         |
| BOM          | 16 - 39.03%                                      | 16 - 39.03%         |
| EXCELENTE    | 6 - 14.64%                                       | 6 - 14.64%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação a qualidade da coordenação de estágio, a maior parte dos alunos diz ser boa 36,59% e suficiente 19,52%. A expressiva quantidade de alunos que responderam desconhecimento, 29,27% se justifica por serem alunos que ainda não fizeram estágio pois são ofertados nos dois últimos semestres da graduação.

**Tabela 25:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à coordenação de estágio?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 12 - 29.27%                                      | 12 - 29.27%         |
| INSUFICIENTE | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| SUFICIENTE   | 8 - 19.52%                                       | 8 - 19.52%          |
| BOM          | 15 - 36.59%                                      | 15 - 36.59%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Após analisados os dados com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório, os acadêmicos avaliaram como boa 41,47% e suficiente, 34,15%. No entanto, uma quantidade expressiva de 17,08% dos discentes acredita ser insuficiente a qualidade dessas aulas.

**Tabela 26:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| INSUFICIENTE | 7 - 17.08%                                       | 7 - 17.08%          |
| SUFICIENTE   | 14 - 34.15%                                      | 14 - 34.15%         |
| BOM          | 17 - 41.47%                                      | 17 - 41.47%         |
| EXCELENTE    | 2 - 4.88%                                        | 2 - 4.88%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Após analisado os dados com relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do acadêmico a qualidade foi avaliada em sua maioria em boa 36,59% e suficiente 24,40% e uma parcela expressiva diz que a qualidade é insuficiente, 24,40%.

**Tabela 27:** Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do acadêmico do aluno?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 2 - 4.88%                                        | 2 - 4.88%           |
| INSUFICIENTE | 9 - 21.96%                                       | 9 - 21.96%          |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 10 - 24.40%         |
| BOM          | 15 - 36.59%                                      | 15 - 36.59%         |
| EXCELENTE    | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

1

A orientação passada aos alunos no processo de matrícula do curso após serem analisados os dados, foi avaliada a qualidade pelos acadêmicos como sendo boa 48,79%, 24,40% excelente e 14,64% suficiente.

**Tabela 28:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 2 - 4.88%                                        | 2 - 4.88%           |
| INSUFICIENTE | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| SUFICIENTE   | 6 - 14.64%                                       | 6 - 14.64%          |
| BOM          | 20 - 48.79%                                      | 20 - 48.79%         |
| EXCELENTE    | 10 - 24.40%                                      | 10 - 24.40%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação à participação em projetos de pesquisa e extensão, a maioria dos discentes não participa de nenhum tipo de projeto e dos que participam a maioria está na extensão. Entre os docentes a distribuição da participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão é bastante equilibrada e poucos não participam de nenhum tipo de projeto, 15%.

**Tabela 29:** Participa de projetos na UNEMAT?

|               | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|---------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO PARTICIPO | 27 - 58.70%                                      | 3 - 15.00%                                      | 30 - 45.46%         |
| ENSINO        | 4 - 8.70%                                        | 4 - 20.00%                                      | 8 - 12.13%          |
| PESQUISA      | 3 - 6.53%                                        | 6 - 30.00%                                      | 9 - 13.64%          |
| EXTENSÃO      | 12 - 26.09%                                      | 7 - 35.00%                                      | 19 - 28.79%         |
| <b>TOTAL</b>  | <b>46 - 69.70%</b>                               | <b>20 - 30.31%</b>                              | <b>66 - 100.00%</b> |

Quando indagados sobre o envolvimento dos alunos em projetos de extensão, os discentes responderam que a qualidade do curso é boa 39,03%, suficiente 24,40%, excelente 12,20% e o mesmo percentual alegou ser insuficiente ou desconhecimento do assunto.

**Tabela 30:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao envolvimento de alunos em projetos de extensão?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| INSUFICIENTE | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 10 - 24.40%         |
| BOM          | 16 - 39.03%                                      | 16 - 39.03%         |
| EXCELENTE    | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Quanto ao envolvimento dos alunos em projetos de pesquisa, os discentes responderam que a qualidade do curso é boa 39,03%, suficiente 26,83%, excelente 12,20%, 14,64% alegaram ser insuficiente enquanto 7,32% diz não saber sobre o assunto.

**Tabela 31:** Como você avalia a qualidade do seu curso com relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 6 - 14.64%          |
| SUFICIENTE   | 11 - 26.83%                                      | 11 - 26.83%         |
| BOM          | 16 - 39.03%                                      | 16 - 39.03%         |
| EXCELENTE    | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

#### 4.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

A Política de Comunicação da UNEMAT, aprovada pelo Conselho Universitário (Resolução nº 006/2021 – CONSUNI), constitui o conjunto de estratégias, diretrizes e posturas que orientam a relação da Instituição com os seus públicos estratégicos. O processo de construção da Política de Comunicação da UNEMAT consistiu-se, basicamente, de reuniões temáticas (12 no total) em que participaram, além da Comissão de Comunicação, um número significativo de gestores, servidores e profissionais convidados, tendo em vista seu vínculo institucional, seu conhecimento e experiência em relação a determinados temas.

Ela se caracteriza, fundamentalmente, pela construção coletiva, mobilizando a massa crítica da UNEMAT para o debate dos principais temas que dizem respeito à comunicação institucional e para a elaboração das diretrizes que compõem a Política de Comunicação. Teve, também, como atributo essencial a transparência, com a divulgação ampla do cronograma de todas as etapas e dos debates realizados nas reuniões temáticas.

As reuniões, em 2019, foram realizadas presencialmente na sede da UNEMAT, em Cáceres. Com o advento da pandemia da Covid-19 no início de 2020,

as reuniões passaram a ser virtuais, e realizadas no segundo semestre de 2020 e primeiro bimestre de 2021.

Ao todo, 169 pessoas (gestores, docentes, PTES e acadêmicos) participaram diretamente das reuniões temáticas (presenciais ou virtuais), além dos colegas que deram contribuição valiosa ao longo do processo de consulta pública. O documento da Política de Comunicação e o Plano para sua Implementação estão permanentemente disponíveis para consulta no espaço reservado para a Política de Comunicação, que integra o menu Comunicação do Portal da UNEMAT.

A comunicação institucional da UNEMAT tem por objetivo fortalecer a identidade institucional, agregar valor à imagem da organização, contribuir para o desenvolvimento e concretização da missão social da Instituição. Seus objetivos específicos são: divulgação científica, transparência, promoção da imagem institucional, ampla divulgação de serviços e informações de interesse público em conexão com as demandas da sociedade.

São vários os produtos oferecidos pela supervisão de comunicação. Dentre eles, destacam-se: 1) Assessoria de Imprensa; 2) Produção de conteúdo jornalístico para o Portal UNEMAT; 3) Gestão de Mídias Sociais; 4) Registro fotográfico; 5) Campanhas institucionais; 6) Materiais gráficos; 7) Atendimento ao público; 8) Materiais especiais sob demanda: impresso e audiovisual. Essa política de comunicação pode ser conferida no PDI (pág.85).

Após analisado os dados da comunicação da UNEMAT com relação às informações postadas no site eletrônico da UNEMAT, a maior parte dos acadêmicos respondeu que a comunicação é boa, 36,59% e suficiente 34,15%. Porém, vale ressaltar que 12,20% dos discentes dizem ser insuficiente ou desconhecem essa informação. Já entre os docentes a maioria, 60%, acredita que a comunicação é insuficiente.

**Tabela 32:** Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 5 - 12.20%                                       | 0 - 0.00%                                       | 5 - 9.81%           |
| INSUFICIENTE | 5 - 12.20%                                       | 6 - 60.00%                                      | 11 - 21.57%         |
| SUFICIENTE   | 14 - 34.15%                                      | 2 - 20.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| BOM          | 15 - 36.59%                                      | 1 - 10.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| EXCELENTE    | 2 - 4.88%                                        | 1 - 10.00%                                      | 3 - 5.89%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação aos dados da comunicação da UNEMAT em relação a qualidade das informações prestadas aos alunos(as), a maior parte dos acadêmicos responderam que a comunicação é boa, 36,59% e suficiente 34,15%. Porém vale ressaltar que 14,20% dos discentes dizem ser insuficiente. Já entre os docentes a maioria, 60%, acredita que a comunicação é insuficiente.

**Tabela 33:** Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos(as)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 2 - 4.88%                                        | 0 - 0.00%                                       | 2 - 3.93%           |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 6 - 60.00%                                      | 12 - 23.53%         |
| SUFICIENTE   | 14 - 34.15%                                      | 2 - 20.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| BOM          | 15 - 36.59%                                      | 1 - 10.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| EXCELENTE    | 4 - 9.76%                                        | 1 - 10.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Após analisado os dados da comunicação da UNEMAT em relação a imagem para a sociedade, as respostas dos acadêmicos em sua maioria foi que a comunicação é boa, 34,15% e suficiente 26,83%. No entanto, um número expressivo, 21,96% afirma ser insuficiente. Com relação às respostas dos docentes, a maioria, 60%, acredita que a comunicação é insuficiente.

**Tabela 34:** Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| INSUFICIENTE | 9 - 21.96%                                       | 6 - 60.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| SUFICIENTE   | 11 - 26.83%                                      | 3 - 30.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| BOM          | 14 - 34.15%                                      | 1 - 10.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| EXCELENTE    | 6 - 14.64%                                       | 0 - 0.00%                                       | 6 - 11.77%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação aos dados da comunicação da UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação, a maior parte dos acadêmicos responderam que a comunicação é boa, 41,47% e suficiente 31,71%. Porém vale ressaltar que 19,52% dos discentes dizem ser insuficiente. Já entre os docentes a maioria, 70%, acredita que a comunicação é insuficiente.

**Tabela 35:** Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, entre outros)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 2 - 4.88%                                        | 0 - 0.00%                                       | 2 - 3.93%           |
| INSUFICIENTE | 8 - 19.52%                                       | 7 - 70.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| SUFICIENTE   | 13 - 31.71%                                      | 2 - 20.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| BOM          | 17 - 41.47%                                      | 1 - 10.00%                                      | 18 - 35.30%         |
| EXCELENTE    | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

#### **4.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes**

As políticas de permanência aliada às políticas afirmativas têm como principal objetivo democratizar o acesso ao Ensino Superior, assim como dar condições que garantam ao discente sua permanência e conclusão do curso de graduação e de pós-graduação. Além da política de ingresso destacada na seção anterior, a UNEMAT implantou diversas proposições de bolsas e auxílios. A instituição tem sua proposta de atendimento estabelecida em três programas: Programa de Assistência Estudantil, Programa de Integração Estudantil e Programa Psicopedagógico Estudantil.

A inclusão pedagógica é uma forma de atendimento àqueles com dificuldades no processo de aprendizagem devido à defasagem da educação básica ou por necessidades educacionais especiais (NEE), que inclui a pessoa com deficiência (PcD) física, auditiva, visual, intelectual e múltipla e outras, dentre as quais, a dificuldade do estudante indígena em compreender o idioma português. Integrado ao portal discente e ao portal do coordenador de curso, o atendimento é gerenciado pelo módulo NEE do sistema acadêmico, que facilita o recebimento das solicitações e a contratação dos profissionais intérpretes de libras, leitor, transcritor e acompanhante. O acompanhamento também se volta aos bolsistas, cotistas e discentes com NEE.

A instituição tem uma política de acessibilidade que vem sendo implementada por meio da aquisição de kits contendo material para PcDs, da implementação do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão e readequação dos ambientes nos Câmpus Universitários. As modalidades de bolsas e auxílios disponibilizadas aos discentes da UNEMAT podem ser consultadas no quadro 11 do PDI assim como as demais informações supracitadas estão no PDI (pág.56-60).

Com relação aos dados analisados das políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille entre outros), grande parte dos acadêmicos 43,81% respondeu desconhecer essa informação e 24,40% acreditam ser insuficiente. Entre os docentes a maioria, 54,55% acredita ser suficiente e de modo expressivo 18,19% afirmam ser insuficiente.

**Tabela 36:** Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braille entre outros)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 18 - 43.91%                                      | 1 - 9.10%                                       | 19 - 36.54%         |
| INSUFICIENTE | 10 - 24.40%                                      | 2 - 18.19%                                      | 12 - 23.08%         |
| SUFICIENTE   | 5 - 12.20%                                       | 6 - 54.55%                                      | 11 - 21.16%         |
| BOM          | 7 - 17.08%                                       | 1 - 9.10%                                       | 8 - 15.39%          |
| EXCELENTE    | 1 - 2.44%                                        | 1 - 9.10%                                       | 2 - 3.85%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 78.85%</b>                               | <b>11 - 21.16%</b>                              | <b>52 - 100.00%</b> |

Com relação aos dados analisados das políticas de recepção ao estudante (Aula Inaugural; orientação sobre o funcionamento), a maior parte dos acadêmicos respondeu que a recepção foi boa 34,15% e suficiente 24,40%. No entanto, muitos discentes afirmam não ser suficiente 31,71%. Já os docentes em sua maioria acreditam ser suficiente, 63,64%.

**Tabela 37:** Como você avalia as políticas de recepção ao estudante?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 3 - 7.32%                                        | 0 - 0.00%                                       | 3 - 5.77%           |
| INSUFICIENTE | 13 - 31.71%                                      | 1 - 9.10%                                       | 14 - 26.93%         |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 7 - 63.64%                                      | 17 - 32.70%         |
| BOM          | 14 - 34.15%                                      | 1 - 9.10%                                       | 15 - 28.85%         |
| EXCELENTE    | 1 - 2.44%                                        | 2 - 18.19%                                      | 3 - 5.77%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 78.85%</b>                               | <b>11 - 21.16%</b>                              | <b>52 - 100.00%</b> |

Com relação às orientações com relação a concessão de bolsas a maior parte dos discentes, 31,71% afirmam ser boas e suficientes e 21,96% excelente. Para os docentes a maioria afirma ser excelente 45,46% e boa 27,28%.

**Tabela 38:** Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 4 - 9.76%                                        | 1 - 9.10%                                       | 5 - 9.62%           |
| INSUFICIENTE | 2 - 4.88%                                        | 1 - 9.10%                                       | 3 - 5.77%           |
| SUFICIENTE   | 13 - 31.71%                                      | 1 - 9.10%                                       | 14 - 26.93%         |
| BOM          | 13 - 31.71%                                      | 3 - 27.28%                                      | 16 - 30.77%         |
| EXCELENTE    | 9 - 21.96%                                       | 5 - 45.46%                                      | 14 - 26.93%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 78.85%</b>                               | <b>11 - 21.16%</b>                              | <b>52 - 100.00%</b> |

#### 4.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

##### 4.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Neste item são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, para isso faz-se necessário realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2025 foram validados os pontos fracos e fortes da dimensão técnico administrativo e vale ressaltar como ponto fraco o “quadro de técnicos insuficientes”. Essa fragilidade fica mais evidente com a oferta de cursos nas áreas de engenharia e saúde que exigem maior quantidade e diversidade de laboratórios. Como ponto forte vale destacar a equipe comprometida com os trabalhos, o plano de cargos e salários e a formação em nível superior.

Na dimensão docentes vale ressaltar como ponto fraco a falta de capacitação/atualização pedagógica que implica em melhoria da qualidade do ensino e o grande número de professores contratados. Como ponto forte o plano de carreira, incentiva a qualificação que proporciona a instituição um quadro docente qualificado e com forte vinculação com a pesquisa. A Unemat investiu forte na qualificação dos seus servidores por meio de convênios Dinter e Minter com outras IES já concluídos e outros ainda em execução. Com o fortalecimento da pós-graduação na Unemat, os egressos dos cursos de pós stricto sensu da Unemat já atuam tanto como profissionais técnicos e docentes.

Com relação à política de capacitação e formação continuada do corpo docente, os docentes afirmam em sua maioria ser suficiente, 50%. Outros 30% dizem ser boa e 20% excelente.

**Tabela 39:** Como você avalia a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| SUFICIENTE   | 5 - 50.00%                                      | 5 - 50.00%          |
| BOM          | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| EXCELENTE    | 2 - 20.00%                                      | 2 - 20.00%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

Com relação às políticas de qualificação na Unemat 40% dos docentes afirmam ser suficiente, 30% excelente, no entanto 30% afirmam ser insuficiente.

**Tabela 40:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| SUFICIENTE   | 4 - 40.00%                                      | 4 - 40.00%          |
| BOM          | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| EXCELENTE    | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

#### 4.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

A estrutura organizacional da Unemat foi criada pela Resolução nº 002/2012-Consuni (005/2019-Ad Referendum Consuni; e 008/2019), básica e setorial que compreende unidades administrativas em âmbito central e regionalizada. Sendo o primeiro formado pelas instâncias: I.Congresso Universitário, II.Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Curador, Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; III.Órgãos da Administração Central: Reitoria e suas assessorias; Vice-Reitoria; e Pró-Reitorias de Ensino de Graduação, de Pesquisa e Pós-Graduação, de Extensão e Cultura, de Assuntos Estudantis, de Administração, de Gestão Financeira e de Planejamento e Tecnologia da Informação; IV. Órgãos da Administração Executiva Central: Reitoria/Chefe de gabinete, supervisões, assistentes e diretorias; assessorias, diretorias e supervisões no âmbito da Vice-Reitoria e Pró-Reitorias;

**Figura 1 – Estrutura organizacional da UNEMAT**



Sobre o desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade dos cursos, a maioria dos acadêmicos respondeu ser suficiente, 34,15%, outros 29,27% afirmam ser boa e 21,96% excelente. Entre os docentes, 50% afirma ser excelente, 30% bom e 10% acredita ser insuficiente ou desconhece.

**Tabela 41:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| INSUFICIENTE | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| SUFICIENTE   | 14 - 34.15%                                      | 14 - 34.15%         |
| BOM          | 12 - 29.27%                                      | 12 - 29.27%         |
| EXCELENTE    | 9 - 21.96%                                       | 9 - 21.96%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Em relação ao desempenho do Diretório Central dos Estudantes 26,83% dos discentes afirmam que é suficiente, 24,40% que é bom. Vale observar que 36,59% desconhecem a existência do DCE no campus.

**Tabela 42:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 15 - 36.59%                                      | 15 - 36.59%         |
| INSUFICIENTE | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| SUFICIENTE   | 11 - 26.83%                                      | 11 - 26.83%         |
| BOM          | 10 - 24.40%                                      | 10 - 24.40%         |
| EXCELENTE    | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Sobre o funcionamento do colegiado dos cursos, os docentes responderam que seu grau de satisfação é bom, 40%, excelente 30%, 20% suficiente e 10% insuficiente.

**Tabela 43:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| SUFICIENTE   | 2 - 20.00%                                      | 2 - 20.00%          |
| BOM          | 4 - 40.00%                                      | 4 - 40.00%          |
| EXCELENTE    | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

Ainda com relação à atuação do Colegiado de curso, foi perguntado aos discentes seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação deste órgão. Dentre os acadêmicos que responderam, 34,15% dizem ser bom, 29,27% suficiente, 19,52% afirma desconhecer a atuação do colegiado, 12,20% diz ser excelente e 4,88% insuficiente.

Após analisado os dados com relação ao grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação, a maioria dos discentes alega desconhecimento sobre o assunto e entre os docentes 30% acreditam ser bom, excelente ou suficiente.

**Tabela 44:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 14 - 34.15%                                      | 1 - 10.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| INSUFICIENTE | 2 - 4.88%                                        | 0 - 0.00%                                       | 2 - 3.93%           |
| SUFICIENTE   | 13 - 31.71%                                      | 3 - 30.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| BOM          | 12 - 29.27%                                      | 3 - 30.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| EXCELENTE    | 0 - 0.00%                                        | 3 - 30.00%                                      | 3 - 5.89%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Após analisado os dados com relação ao funcionamento e atuação do CONEPE, os discentes opinaram sobre seu grau de satisfação de modo que 36,59% acredita ser bom, 26,83% suficiente e vale ressaltar que um número expressivo, 29,275 alega desconhecimento com relação a atuação desse conselho. Entre os docentes, a maioria das opiniões se divide entre excelente, bom e suficiente, 30% cada.

**Tabela 45:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 12 - 29.27%                                      | 1 - 10.00%                                      | 13 - 25.50%         |
| INSUFICIENTE | 2 - 4.88%                                        | 0 - 0.00%                                       | 2 - 3.93%           |
| SUFICIENTE   | 11 - 26.83%                                      | 3 - 30.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| BOM          | 15 - 36.59%                                      | 3 - 30.00%                                      | 18 - 35.30%         |
| EXCELENTE    | 1 - 2.44%                                        | 3 - 30.00%                                      | 4 - 7.85%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação ao seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI o desconhecimento do funcionamento desse órgão entre os discentes é ainda maior, 34,15%. Para os docentes a atuação do conselho é boa, 40%, excelente 30% e suficiente, 20%, apenas 10% alega desconhecimento.

**Tabela 46:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 14 - 34.15%                                      | 1 - 10.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| INSUFICIENTE | 5 - 12.20%                                       | 0 - 0.00%                                       | 5 - 9.81%           |
| SUFICIENTE   | 8 - 19.52%                                       | 2 - 20.00%                                      | 10 - 19.61%         |
| BOM          | 11 - 26.83%                                      | 4 - 40.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 3 - 30.00%                                      | 6 - 11.77%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Analizados os dados em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT, os docentes afirmam em sua maioria que seu grau de satisfação é bom, 50%. Para os demais, 30% diz ser suficiente e 10% diz ser excelente ou insuficiente.

**Tabela 47:** Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| SUFICIENTE   | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| BOM          | 5 - 50.00%                                      | 5 - 50.00%          |
| EXCELENTE    | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

#### 4.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

No que tange à previsão das receitas orçamentárias da UNEMAT, vivenciamos dois momentos distintos ao longo da vigência do Planejamento Estratégico Institucional. Traçando um breve relato histórico, no dia 04 de julho de 2013, foi publicada pela Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso a Emenda Constitucional (EC) nº 066/2013, que alterou os artigos 245 e 246 da

Constituição do Estado de Mato Grosso, que passaram a vigorar com a seguinte redação:

Art. 245 O Estado aplicará, anualmente, nunca menos de 35% da Receita resultante de impostos, inclusive a proveniente de transferências, na manutenção e desenvolvimento de educação escolar.

Art. 246 O Estado aplicará, anualmente, os seguintes percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT, assim fracionados:

I - no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;

II - no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;

III - no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;

IV - no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;

V - no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;

VI - no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores.

Parágrafo único: Na dotação de que trata o presente artigo não se incluem os recursos reservados ao ensino fundamental e médio.

A alteração advinda da EC ao art. 246 da Constituição Estadual (CE/89) foi entendida, durante sua vigência, como taxativa em dois aspectos fundamentais: a) determinando que os percentuais estabelecidos fossem incidentes somente sobre a Receita Corrente Líquida (RCL); e b) firmando as receitas e, conseqüentemente, as despesas institucionais, visto o caráter autárquico institucional de não visar ao lucro e aplicar toda a sua arrecadação em favor da sociedade mato-grossense.

Atendo-se ao primeiro ponto, mister se faz entender como se apura a RCL. Tal instituto foi regrado pela LC Federal 101/2000 – LRF, em seu art. 2º, IV:

Art. 2º. Para os efeitos desta Lei Complementar, entende-se como: (...)

IV - receita corrente líquida: somatório das receitas tributárias, de

contribuições, patrimoniais, industriais, agropecuárias, de serviços, transferências correntes e outras receitas também correntes, deduzidos:

a) na União, os valores transferidos aos Estados e Municípios por determinação constitucional ou legal, e as contribuições mencionadas na alínea “a” do inciso I e no inciso II do art. 195, e no art. 239 da Constituição;

b) nos Estados, as parcelas entregues aos Municípios por determinação constitucional;

c) na União, nos Estados e nos Municípios, a contribuição dos servidores para o custeio do seu sistema de previdência e assistência social e as receitas provenientes da compensação financeira citada no § 9º do art. 201 da Constituição.

(...)

§ 3º. A receita corrente líquida será apurada somando-se as receitas arrecadadas no mês em referência e nos onze anteriores, excluídas as duplicidades.

O quadro 01 apresenta as receitas e deduções utilizadas na metodologia de cálculo da RCL Estadual.

Quadro 1. Metodologia de cálculo da RLC Estadual.

|                    |                                                           |
|--------------------|-----------------------------------------------------------|
| Receitas correntes | (+) Receitas Tributárias                                  |
|                    | (+) Receitas de Contribuições                             |
|                    | (+) Receitas Patrimoniais                                 |
|                    | (+) Receitas Agropecuárias                                |
|                    | (+) Receitas Industriais                                  |
|                    | (+) Receitas de Serviços                                  |
|                    | (+) Transferências Correntes                              |
|                    | (+) Outras Receitas Correntes                             |
| Deduções           | ( - ) Transferências Constitucionais e Legais             |
|                    | ( - ) Contribuições do Plano de Previdência de Servidores |
|                    | ( - ) Contribuições de Custeio de Pensões Militares       |
|                    | ( - ) Compensações Financeiras do Regime Previdenciário   |
|                    | ( - ) FUNDEB                                              |
|                    | (=) Receita Corrente Líquida – RCL                        |

Fonte: Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação - PRPTI/UNEMAT.

Após o aferimento da RCL, deveriam ser aplicados os percentuais previstos no art. 246 da CE/89.

No dia 02 de dezembro de 2019, o Governo do Estado de Mato Grosso ajuizou, perante o Supremo Tribunal Federal (STF), a Ação Direta de

Inconstitucionalidade (ADI) nº 6275, questionando a constitucionalidade dos artigos 245 e 246 da CE/89. A ação foi distribuída ao Excelentíssimo Ministro Alexandre de Moraes, que concedeu medida cautelar no dia 12 de dezembro de 2019, suspendendo os efeitos dos artigos mencionados, com a decisão publicada no Diário da Justiça Eletrônico (DJE) em 16 de dezembro de 2019.

O julgamento da ADI nº 6275 ocorreu de forma virtual, entre os dias 29/05/2020 a 05/06/2020, pelo Plenário da Suprema Corte. O Tribunal, por maioria, confirmou a medida cautelar e julgou procedente os pedidos formulados na ação para declarar a inconstitucionalidade do art. 245, caput, inciso III e parágrafo 3º, e do art. 246 da Constituição do Estado de Mato Grosso, nos termos do voto do Relator, vencidos os Ministros Edson Fachin e Ricardo Lewandowski. A decisão foi publicada no DJE e no DOU em 01 de setembro de 2020.

Cabe lembrar que, ao elaborar o PEP 2015-2025, e definir os Objetivos Estratégicos e ações para curto, médio e longo prazo, a Universidade embasou-se, no que tange aos aspectos orçamentários, no princípio da constitucionalidade da norma: toda lei goza de presunção de constitucionalidade. Logo, a declaração de inconstitucionalidade da norma, em meados do prazo de vigência do PEP, teve o condão de diminuir o potencial de planejamento das normas (peças) orçamentárias, exigindo um rigoroso acompanhamento do cumprimento à respeito do definido no PEP.

Atualmente, o teto orçamentário da UNEMAT é estabelecido pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ), respeitando o que preconiza a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Sobre a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão, a maioria dos acadêmicos, 31,71% afirma ser insuficiente. Outros 21,96% dizem ser bom, 14,64% afirma ser excelente ou suficiente e uma parcela expressiva 17,08% desconhece o assunto. Já entre os docentes uma grande maioria de 60% acredita ser suficiente, 10% excelente e um número expressivo, 30% dizem ser insuficiente.

**Tabela 48:** Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 7 - 17.08%                                       | 0 - 0.00%                                       | 7 - 13.73%          |
| INSUFICIENTE | 13 - 31.71%                                      | 3 - 30.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| SUFICIENTE   | 6 - 14.64%                                       | 6 - 60.00%                                      | 12 - 23.53%         |
| BOM          | 9 - 21.96%                                       | 0 - 0.00%                                       | 9 - 17.65%          |
| EXCELENTE    | 6 - 14.64%                                       | 1 - 10.00%                                      | 7 - 13.73%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

## Eixo 5: Infraestrutura Física

### 5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

Conforme descrito no Capítulo I do PDI, a UNEMAT possui 13 Campi Universitários, 31 Núcleos Pedagógicos e 28 Polos Pedagógicos de EAD. Sua estrutura física é formada, em grande parte, pela incorporação de estruturas doadas ou adquiridas, principalmente na década de 1990, quando houve uma forte expansão da Instituição. Desde então, essas estruturas, em alguns casos de prédios históricos, vêm sendo ajustadas, restauradas e/ou melhoradas. Como exemplo, citam-se os projetos de acessibilidade em banheiros, estacionamentos e outros; prevenção e combate a incêndios, Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas (SPDA), cabeamento estruturado, reformas elétricas e de telhados, entre outros.

Entende-se por estruturas físicas terrenos, edificações e instalações próprias ou com direitos de uso e ocupação, que são utilizados pela Universidade. Neste processo de adequação, regularização e modernização das estruturas, merece destaque o levantamento e regularização fundiária iniciado em 2020, e que foi intensificado em 2021. A partir de diversas diligências aos Câmpus, foi reconhecida a efetiva propriedade de 33 áreas que, de forma direta ou indireta, pertencem à UNEMAT.

Na Tabela 6 do PDI (p.109-110), consta a relação de bens regularizados

durante esse processo.

A Universidade dispõe, em seus diferentes Campi, de espaços esportivos contendo campos de futebol, quadras de areia e quadras poliesportivas para a utilização da comunidade acadêmica em horários de lazer e nas aulas de Educação Física. Além disso, existem áreas destinadas a estudos e pesquisa, em formato de campos experimentais, bem como áreas para moradia estudantil, refeitório entre outras.

Muitas estruturas foram construídas e equipadas de maneira que pudessem atender às necessidades de cursos afins, buscando otimizar recursos materiais como a utilização de laboratórios de ensino compartilhados pelos cursos ligados à área da Saúde, contemplando diferentes disciplinas e cursos.

Com relação à acessibilidade, os Câmpus possuem linhas regulares de transporte coletivo nas cidades que dispõem deste serviço e rampas de acesso e banheiros adaptados para uso de cadeirantes. Apesar dos avanços, ainda há margens para melhorar a acessibilidade nas estruturas prediais da UNEMAT, e esforços vêm sendo continuamente empregados nesse sentido.

A implantação dos equipamentos para acessibilidade está sendo realizada conforme a disponibilidade de recursos financeiros. Cabe ressaltar, ainda, que a UNEMAT já definiu critérios construtivos que atendam às necessidades de pessoas com deficiência, soluções aplicadas nas recentes edificações e previstas nos futuros prédios e laboratórios.

Por se tratar de uma instituição multicâmpus, com unidades distantes umas das outras, e considerando o cenário proposto pela pandemia de COVID-19 no ano de 2020, houve investimentos na implantação de espaços para videoconferência e desenvolvimento de atividades híbridas (presenciais e on-line) nos Campi. Não obstante, considerando que muitos cursos presenciais incluíram créditos na modalidade EaD em seus PPCs, com a reformulação ocorrida a partir da Instrução Normativa nº. 03/2019, é crescente a necessidade de espaços e equipamentos voltados para a gravação e edição (estúdio) de videoaulas.

A infraestrutura física da UNEMAT está descrita na Tabela 7 do PDI (pág.112-113), destacando-se a disponibilidade de 11 auditórios, 13 bibliotecas, 59 laboratórios de ensino, 72 laboratórios de pesquisa, 185 salas de aula, entre outras.

Quanto à política de ampliação da infraestrutura física, destaca-se a aprovação da Resolução nº. 39/2019, que dispõe sobre a definição de Câmpus

Universitário, Câmpus Avançado, Núcleo Pedagógico e Polo Pedagógico na estrutura organizacional da UNEMAT. A incorporação e/ou abertura de novos espaços (câmpus, núcleo ou polo) deve observar o disposto nesta resolução.

No que compete à melhoria da infraestrutura disponível, destaca-se que a UNEMAT foi inserida no Programa Mais MT, iniciativa do Governo para a realização de reformas das instalações físicas da Universidade nos seus câmpus. Dentre as mais variadas ações, destacam-se a realização de reforma, melhoria e ampliação da rede elétrica dos câmpus; instalação de cabeamento estruturado de rede de internet; reformas de banheiros e salas de aula; projetos de prevenção contra incêndio e pânico; calçamento e cercamento; término de obras iniciadas; além da aquisição de veículos destinados a atividades extra sala como ônibus e vans. Neste contexto, a PRPTI implantou um Escritório de Obras e Engenharia, que visa dar suporte à elaboração de projetos de reforma e construção, garantindo o atendimento aos padrões técnicos vigentes, inclusive quanto à acessibilidade e mobilidade, bem como na tramitação dos processos referentes às obras na Instituição. Quanto ao orçamento próprio da UNEMAT, estabelecido em seu Plano de Trabalho Anual, a Resolução nº. 25/2021 - CONSUNI, estabelece critérios e mecanismos de repasses orçamentários para cada câmpus, destinados à manutenção anual de suas ações e infraestrutura.

Com relação ao funcionamento da biblioteca com relação ao horário de atendimento ao público, as respostas dos acadêmicos se concentraram entre 29,27% suficiente e 24,40% bom, para as demais opções 19,52% dos discentes afirmam ser excelente, 9,76% insuficiente e muitos, 17,08% responderam desconhecer o horário de atendimento da Biblioteca. Entre os docentes as respostas se concentraram em bom e suficiente, 40% cada e excelente, 20%.

**Tabela 49:** Como você avalia a Biblioteca física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 7 - 17.08%                                       | 0 - 0.00%                                       | 7 - 13.73%          |
| INSUFICIENTE | 4 - 9.76%                                        | 0 - 0.00%                                       | 4 - 7.85%           |
| SUFICIENTE   | 12 - 29.27%                                      | 4 - 40.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| BOM          | 10 - 24.40%                                      | 4 - 40.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| EXCELENTE    | 8 - 19.52%                                       | 2 - 20.00%                                      | 10 - 19.61%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Sobre a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual e físico da UNEMAT a maior parte das respostas dos discentes foram 29,27% suficiente e 26,83% bom. Porém, vale ressaltar que 19,52% desconhecem o acervo da biblioteca ou julgam insuficiente, 14,64%. Entre os docentes, 30% considera suficiente, bom ou excelente e 10% diz ser insuficiente.

**Tabela 50:** Como você avalia a Biblioteca física e virtual da UNEMAT quanto ao: Acervo de periódicos e livros do seu curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 8 - 19.52%                                       | 0 - 0.00%                                       | 8 - 15.69%          |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 1 - 10.00%                                      | 7 - 13.73%          |
| SUFICIENTE   | 12 - 29.27%                                      | 3 - 30.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| BOM          | 11 - 26.83%                                      | 3 - 30.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| EXCELENTE    | 4 - 9.76%                                        | 3 - 30.00%                                      | 7 - 13.73%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Sobre a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso os discentes concentraram suas respostas em bom, 34,15% e bom 29,27%, os demais, 19,52% dizem ser excelente e 14,64% acredita ser insuficiente, 2,44% não alega desconhecimento. Entre os docentes, 40% afirma que a qualidade dos laboratórios é suficiente e 30% afirma ser bom ou excelente.

**Tabela 51:** Como você avalia a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 0 - 0.00%                                       | 6 - 11.77%          |
| SUFICIENTE   | 12 - 29.27%                                      | 4 - 40.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| BOM          | 14 - 34.15%                                      | 3 - 30.00%                                      | 17 - 33.34%         |
| EXCELENTE    | 8 - 19.52%                                       | 3 - 30.00%                                      | 11 - 21.57%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Após analisados os dados sobre os recursos didáticos disponíveis em sala de aula, 50% dos docentes afirmaram que é bom, 30% excelente e 20% suficiente.

**Tabela 52:** Como você avalia as salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| SUFICIENTE   | 2 - 20.00%                                      | 2 - 20.00%          |
| BOM          | 5 - 50.00%                                      | 5 - 50.00%          |
| EXCELENTE    | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

Após analisados os dados sobre as condições das salas de aula do seu campus, a maior parte dos discentes acredita ser suficiente 34,15%, bom 31,71%, 24,40% insuficiente, um número expressivo. Os demais 7,33% afirma ser excelente e 2,44% desconhece. Entre os docentes, 80% considerou bom, 10% excelente ou suficiente.

**Tabela 53:** Como você avalia as salas de aula quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| INSUFICIENTE | 10 - 24.40%                                      | 0 - 0.00%                                       | 10 - 19.61%         |
| SUFICIENTE   | 14 - 34.15%                                      | 1 - 10.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| BOM          | 13 - 31.71%                                      | 8 - 80.00%                                      | 21 - 41.18%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 1 - 10.00%                                      | 4 - 7.85%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação a iluminação do ambiente interno do campus, a maioria dos discentes concentrou suas respostas em suficiente 46,35% e bom 29,27%, embora 14,64% afirmam ser insuficiente. Para os docentes a iluminação interna é boa 50%, suficiente, 30% e excelente 20%.

**Tabela 54:** Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à iluminação?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 0 - 0.00%                                       | 6 - 11.77%          |
| SUFICIENTE   | 19 - 46.35%                                      | 3 - 30.00%                                      | 22 - 43.14%         |
| BOM          | 12 - 29.27%                                      | 5 - 50.00%                                      | 17 - 33.34%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 2 - 20.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Após analisadas as respostas com relação a segurança do ambiente interno do campus, a maioria dos discentes concentrou suas respostas em suficiente 36,59% e bom 24,40%, embora 19,52% afirmam ser insuficiente. Para os docentes a segurança interna é boa ou suficiente, 40% e excelente 20%.

**Tabela 55:** Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à segurança?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| INSUFICIENTE | 8 - 19.52%                                       | 0 - 0.00%                                       | 8 - 15.69%          |
| SUFICIENTE   | 15 - 36.59%                                      | 4 - 40.00%                                      | 19 - 37.26%         |
| BOM          | 10 - 24.40%                                      | 4 - 40.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| EXCELENTE    | 7 - 17.08%                                       | 2 - 20.00%                                      | 9 - 17.65%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação ao ambiente interno do campus quanto à sinalização dos setores, 39,035 dos acadêmicos consideram insuficiente, 29,27% suficiente, 19,52% bom, 4,88% excelente e 7,32% desconhece. Para os docentes a maior parte diz ser boa, 40%, enquanto 30% diz ser suficiente, 10% excelente e 20% insuficiente.

**Tabela 56:** Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 3 - 7.32%                                        | 0 - 0.00%                                       | 3 - 5.89%           |
| INSUFICIENTE | 16 - 39.03%                                      | 2 - 20.00%                                      | 18 - 35.30%         |
| SUFICIENTE   | 12 - 29.27%                                      | 3 - 30.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| BOM          | 8 - 19.52%                                       | 4 - 40.00%                                      | 12 - 23.53%         |
| EXCELENTE    | 2 - 4.88%                                        | 1 - 10.00%                                      | 3 - 5.89%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação ao auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade os discentes em sua maioria, 31,71% acreditam ser bom ou suficiente. Já os docentes em sua maioria julgam ser excelente, 60%.

**Tabela 57:** Como você avalia o auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 4 - 9.76%                                        | 0 - 0.00%                                       | 4 - 7.85%           |
| INSUFICIENTE | 2 - 4.88%                                        | 0 - 0.00%                                       | 2 - 3.93%           |
| SUFICIENTE   | 13 - 31.71%                                      | 1 - 10.00%                                      | 14 - 27.46%         |
| BOM          | 13 - 31.71%                                      | 3 - 30.00%                                      | 16 - 31.38%         |
| EXCELENTE    | 9 - 21.96%                                       | 6 - 60.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação aos banheiros, 29,27% dos discentes acreditam ser bom, 14,64% excelente e 24,40% suficiente, no entanto uma parcela expressiva, 29,27% dos discentes diz ser insuficiente. Entre os docentes a maioria, 70% avaliaram como bom.

**Tabela 58:** Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 0 - 0.00%                                       | 1 - 1.97%           |
| INSUFICIENTE | 12 - 29.27%                                      | 0 - 0.00%                                       | 12 - 23.53%         |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 3 - 30.00%                                      | 13 - 25.50%         |
| BOM          | 12 - 29.27%                                      | 7 - 70.00%                                      | 19 - 37.26%         |
| EXCELENTE    | 6 - 14.64%                                       | 0 - 0.00%                                       | 6 - 11.77%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação à manutenção dos equipamentos do laboratório de seu curso, os acadêmicos responderam em sua maioria que é suficiente 43,91% e 29,27% bom. Outros acharam insuficiente, 14,64%. Já os docentes avaliaram como bom 50%, excelente 10% e suficiente 30%.

**Tabela 59:** Como você avalia os laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos de seu curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| INSUFICIENTE | 6 - 14.64%                                       | 6 - 14.64%          |
| SUFICIENTE   | 18 - 43.91%                                      | 18 - 43.91%         |
| BOM          | 12 - 29.27%                                      | 12 - 29.27%         |
| EXCELENTE    | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Analisando as respostas com relação aos recursos didáticos do curso, a maioria dos discentes respondeu ser suficiente, 39,59% e 36,59% avaliaram como bom.

**Tabela 60:** Como você avalia os recursos didáticos disponíveis a seu curso?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| INSUFICIENTE | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| SUFICIENTE   | 16 - 39.03%                                      | 16 - 39.03%         |
| BOM          | 15 - 36.59%                                      | 15 - 36.59%         |
| EXCELENTE    | 3 - 7.32%                                        | 3 - 7.32%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

## 6. Eixo 6: Organização Didática-Pedagógica

### 6.1 Dimensão: Avaliação das disciplinas ofertadas no semestre 2023/2

Quando indagados sobre a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina, a maior parte das respostas dos docentes se concentrou em bom, 51,86% e excelente, 44,45%.

**Tabela 61:** Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| SUFICIENTE   | 1 - 3.71%                                       | 1 - 3.71%           |
| BOM          | 14 - 51.86%                                     | 14 - 51.86%         |
| EXCELENTE    | 12 - 44.45%                                     | 12 - 44.45%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>27 - 100.00%</b>                             | <b>27 - 100.00%</b> |

Foi questionado aos estudantes sua opinião sobre a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina. Dentre os acadêmicos que responderam, 31,18% acham bom, 29,15% excelente e 21,87% suficiente. Por outro lado, 10,13% acredita ser insuficiente e 7,70% preferiu não opinar. As respostas sinalizaram positivamente para a articulação da teoria com a prática, muitas disciplinas do curso dividem sua carga horária em atividades práticas e teóricas refletindo em um comprometimento do professor em cumprir a ementa prevista no PPC.

**Tabela 62:** Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL                |
|--------------|--------------------------------------------------|----------------------|
| NÃO SABE     | 19 - 7.70%                                       | 19 - 7.70%           |
| INSUFICIENTE | 25 - 10.13%                                      | 25 - 10.13%          |
| SUFICIENTE   | 54 - 21.87%                                      | 54 - 21.87%          |
| BOM          | 77 - 31.18%                                      | 77 - 31.18%          |
| EXCELENTE    | 72 - 29.15%                                      | 72 - 29.15%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>247 - 100.00%</b>                             | <b>247 - 100.00%</b> |

Com relação a metodologia que utilizam em suas disciplinas os docentes responderam ser boa, 44,45% e excelente 48,15% e 7,41% disse ser apenas suficiente.

**Tabela 63:** Como você avalia a metodologia de ensino utilizada na disciplina: desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| SUFICIENTE   | 2 - 7.41%                                       | 2 - 7.41%           |
| BOM          | 12 - 44.45%                                     | 12 - 44.45%         |
| EXCELENTE    | 13 - 48.15%                                     | 13 - 48.15%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>27 - 100.00%</b>                             | <b>27 - 100.00%</b> |

A pergunta anterior agora na perspectiva dos alunos não retrata a mesma opinião dos docentes. As respostas dos discentes foram bem divididas, 25,11% disseram ser excelente, 34,82% boa, 21,87% suficiente, 10,53% insuficiente e 7,70% alegam desconhecimento.

**Tabela 64:** Como você avalia a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL                |
|--------------|--------------------------------------------------|----------------------|
| NÃO SABE     | 19 - 7.70%                                       | 19 - 7.70%           |
| INSUFICIENTE | 26 - 10.53%                                      | 26 - 10.53%          |
| SUFICIENTE   | 54 - 21.87%                                      | 54 - 21.87%          |
| BOM          | 86 - 34.82%                                      | 86 - 34.82%          |
| EXCELENTE    | 62 - 25.11%                                      | 62 - 25.11%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>247 - 100.00%</b>                             | <b>247 - 100.00%</b> |

Os docentes foram questionados sobre a participação dos discentes durante as aulas e disseram em sua maioria, ser boa, 48,15%, excelente 37,04% e suficiente 14,82%. Vemos aqui uma resposta apontando para aulas que instigam o discente a ter autonomia para buscar mais sobre assuntos que lhe interessam na área.

**Tabela 65:** Como você avalia a participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| INSUFICIENTE | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| SUFICIENTE   | 4 - 14.82%                                      | 4 - 14.82%          |
| BOM          | 13 - 48.15%                                     | 13 - 48.15%         |
| EXCELENTE    | 10 - 37.04%                                     | 10 - 37.04%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>27 - 100.00%</b>                             | <b>27 - 100.00%</b> |

A pergunta anterior é colocada na perspectiva dos acadêmicos e 31,18% disseram que a relação professor-aluno é boa, 29,96% excelente, 19,03% suficiente, 12,15% insuficiente e 7,70% alegam desconhecimento. As respostas apontam para uma boa relação professor-aluno respeitando o diálogo e incentivando reflexões críticas.

**Tabela 66:** Como você avalia a relação professor-aluno ao longo da disciplina: estimularam você a estudar e aprender?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL                |
|--------------|--------------------------------------------------|----------------------|
| NÃO SABE     | 19 - 7.70%                                       | 19 - 7.70%           |
| INSUFICIENTE | 30 - 12.15%                                      | 30 - 12.15%          |
| SUFICIENTE   | 47 - 19.03%                                      | 47 - 19.03%          |
| BOM          | 77 - 31.18%                                      | 77 - 31.18%          |
| EXCELENTE    | 74 - 29.96%                                      | 74 - 29.96%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>247 - 100.00%</b>                             | <b>247 - 100.00%</b> |

Com relação às avaliações da aprendizagem, as respostas dos acadêmicos ficaram bem divididas e 31,18% disseram que é excelente, 29,96% boa, 22,27% suficiente, 8,91% insuficiente e 7,70% alegam desconhecimento. Os métodos de avaliação são bastante diversificados e diferem entre os docentes e até mesmo entre disciplinas de um mesmo docente, justificando a diversidade de opiniões dos discentes que ainda assim permanece favoráveis aos métodos avaliativos utilizados pelo corpo docente do curso.

**Tabela 67:** Como você avalia as avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina: foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL                |
|--------------|--------------------------------------------------|----------------------|
| NÃO SABE     | 19 - 7.70%                                       | 19 - 7.70%           |
| INSUFICIENTE | 22 - 8.91%                                       | 22 - 8.91%           |
| SUFICIENTE   | 55 - 22.27%                                      | 55 - 22.27%          |
| BOM          | 74 - 29.96%                                      | 74 - 29.96%          |
| EXCELENTE    | 77 - 31.18%                                      | 77 - 31.18%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>247 - 100.00%</b>                             | <b>247 - 100.00%</b> |

Com relação ao grau de satisfação dos acadêmicos em relação à disponibilidade do professor, as respostas foram as seguintes: 31,99% disseram que é boa, 31,18% excelente, 20,25% suficiente, 8,91% insuficiente e 7,70% alegam desconhecimento. O corpo docente do curso é bastante acessível e dedica um horário de atendimento semanal aos discentes.

**Tabela 68:** Como você avalia o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL                |
|--------------|--------------------------------------------------|----------------------|
| NÃO SABE     | 19 - 7.70%                                       | 19 - 7.70%           |
| INSUFICIENTE | 22 - 8.91%                                       | 22 - 8.91%           |
| SUFICIENTE   | 50 - 20.25%                                      | 50 - 20.25%          |
| BOM          | 79 - 31.99%                                      | 79 - 31.99%          |
| EXCELENTE    | 77 - 31.18%                                      | 77 - 31.18%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>247 - 100.00%</b>                             | <b>247 - 100.00%</b> |

Com relação a contribuição dos planos de aula apresentados pelos docentes no desenvolvimento dos estudos dos discentes as respostas foram bem divididas, 29,56% dos discentes responderam ser bom ou excelente, 23,08% suficiente, 9,72% insuficiente e 8,10% não opinou. Os docentes apresentam seus planos de curso no primeiro dia de aula e o retomam em vários momentos durante o desenvolvimento das disciplinas, conscientizando os alunos da importância desse documento.

**Tabela 69:** Como você avalia os planos de ensino apresentados pelos professores: contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL                |
|--------------|--------------------------------------------------|----------------------|
| NÃO SABE     | 20 - 8.10%                                       | 20 - 8.10%           |
| INSUFICIENTE | 24 - 9.72%                                       | 24 - 9.72%           |
| SUFICIENTE   | 57 - 23.08%                                      | 57 - 23.08%          |
| BOM          | 73 - 29.56%                                      | 73 - 29.56%          |
| EXCELENTE    | 73 - 29.56%                                      | 73 - 29.56%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>247 - 100.00%</b>                             | <b>247 - 100.00%</b> |

## Eixo 7 - Aspectos Relacionados ao Período de Pandemia

A pandemia da COVID-19 foi assim classificada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) no mês de março de 2020, três meses após a identificação do primeiro caso da doença na cidade de Wuhan, no sudeste da China. Desde então, a covid-19, doença respiratória causada pelo vírus SARS-CoV-2, se fez presente em dezenas de países e contaminou mais de 655 milhões de pessoas, com o maior número de casos nos Estados Unidos. O país norte-americano registrou ainda 16% das vítimas fatais da doença, que causou a morte de 6,67 milhões de pessoas em escala global.

No Brasil, a pandemia da COVID-19 teve início em 26 de fevereiro de 2020 com a confirmação do primeiro caso na cidade de São Paulo. Menos de um mês depois, o Ministério da Saúde (MS) declarou o estado de transmissão comunitária em todo o território nacional e, quase três anos mais tarde, mais de 36 milhões de pessoas haviam sido infectadas, com 693 mil registros de óbito. A vacinação é hoje

a principal forma de se prevenir contra a doença e de impedir o maior avanço do vírus, que provocou profundas transformações socioeconômicas em todo o mundo, notadamente nos territórios mais pobres. Fonte consultada: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/pandemia-de-covid-19.htm>.

Na UNEMAT os semestres 2020/1, 2020/2, 2021/1, 2021/2 foram desenvolvidos de forma remota obedecendo às recomendações do Ministério da Saúde.

### 7.1 Dimensão: Algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo.

Com relação a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia, os docentes responderam em sua maioria, 50%, ter sido suficiente, outros, 10% responderam ser excelente ou bom, 20% suficiente e 10% alegou desconhecimento. As respostas apontam para um descrédito com relação a eficácia da aprendizagem remota, para muitos docentes essa era a primeira vez que atuavam no ensino a distância.

**Tabela 70:** Como você avalia a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| INSUFICIENTE | 2 - 20.00%                                      | 2 - 20.00%          |
| SUFICIENTE   | 5 - 50.00%                                      | 5 - 50.00%          |
| BOM          | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| EXCELENTE    | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

Com relação a avaliação da didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia tivemos 34,15% dos discentes respondentes que alegaram desconhecimento, muito provavelmente alunos que ingressaram de 2022/1 em diante. Entre os demais 26,83% responderam que foi suficiente, 21,96% que foi boa 14,64% disseram ser excelente e 2,44% insuficiente. O mesmo perfil de

descrédito é expressado pelo corpo discente, pelos mesmos motivos, muitos experimentaram o ensino a distância pela primeira vez durante a pandemia.

**Tabela 71:** Como você avalia a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 14 - 34.15%                                      | 14 - 34.15%         |
| INSUFICIENTE | 1 - 2.44%                                        | 1 - 2.44%           |
| SUFICIENTE   | 11 - 26.83%                                      | 11 - 26.83%         |
| BOM          | 9 - 21.96%                                       | 9 - 21.96%          |
| EXCELENTE    | 6 - 14.64%                                       | 6 - 14.64%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Os docentes foram questionados com relação a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos. A maioria dos docentes, 50% disse ser bom, outros 30% disseram ser suficiente e 10% insuficiente.

**Tabela 72:** Como você avalia a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| INSUFICIENTE | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| SUFICIENTE   | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| BOM          | 5 - 50.00%                                      | 5 - 50.00%          |
| EXCELENTE    | 0 - 0.00%                                       | 0 - 0.00%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

Com relação a qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia 30% dos docentes responderam que foi excelente ou bom, 20% suficiente, 10% insuficiente e 10% alegaram desconhecimento. As adaptações à nova realidade e as aulas remotas foi um processo no qual todos tiveram que experimentar e aprimorar suas metodologias tanto de ensino quanto de aprendizagem.

**Tabela 73:** Como você avalia a qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia?

|              | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| INSUFICIENTE | 1 - 10.00%                                      | 1 - 10.00%          |
| SUFICIENTE   | 2 - 20.00%                                      | 2 - 20.00%          |
| BOM          | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| EXCELENTE    | 3 - 30.00%                                      | 3 - 30.00%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>10 - 100.00%</b>                             | <b>10 - 100.00%</b> |

Com relação às ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto aos acadêmicos, 24,40% em sua maioria respondeu ser suficiente, 12,20% considerou excelente ou bom e 9,76% insuficiente. Acreditamos que os 41,47% que alegaram desconhecimento ingressaram após 2021. Entre os docentes, as respostas se concentraram em bom, 40% e suficiente, 30%, os demais disseram ser excelente ou insuficiente, 10% cada e 10% alegou desconhecimento, pois provavelmente não ministrou aula na UNEMAT neste período. A instituição rapidamente se adaptou às aulas remotas e tornou o SIGAA apto para este fim, proporcionando aos docentes e discentes um ambiente seguro, com o qual já tinham familiaridade para o desenvolvimento das atividades a distância.

**Tabela 74:** Como você avalia a implementação do ensino remoto na UNEMAT durante a pandemia?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 17 - 41.47%                                      | 1 - 10.00%                                      | 18 - 35.30%         |
| INSUFICIENTE | 4 - 9.76%                                        | 1 - 10.00%                                      | 5 - 9.81%           |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 3 - 30.00%                                      | 13 - 25.50%         |
| BOM          | 5 - 12.20%                                       | 4 - 40.00%                                      | 9 - 17.65%          |
| EXCELENTE    | 5 - 12.20%                                       | 1 - 10.00%                                      | 6 - 11.77%          |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Discentes e docentes foram indagados sobre os recursos tecnológicos e o acesso à internet que possuíam em casa para o desenvolvimento de suas atividades. Nenhum dos acadêmicos alegou recursos insuficientes, a maior parte das respostas se concentrou em bom, 31,71%, outros 17,08% disseram ser suficiente ou excelente e os demais não eram discentes na UNEMAT neste período. Entre os docentes, 30% afirmou ser excelente, 20% bom, 10% suficiente e um número expressivo, 30% alegou ser insuficiente. Percebemos que em sua maioria tanto corpo discente como docente apresentavam condições de seguir os estudos neste novo formato.

**Tabela 75:** Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 14 - 34.15%                                      | 1 - 10.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| INSUFICIENTE | 0 - 0.00%                                        | 3 - 30.00%                                      | 3 - 5.89%           |
| SUFICIENTE   | 7 - 17.08%                                       | 1 - 10.00%                                      | 8 - 15.69%          |
| BOM          | 13 - 31.71%                                      | 2 - 20.00%                                      | 15 - 29.42%         |
| EXCELENTE    | 7 - 17.08%                                       | 3 - 30.00%                                      | 10 - 19.61%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

Com relação ao aprendizado durante o ensino remoto na pandemia, a maior parte das respostas se concentrou em suficiente, 29,27% e insuficiente, 12,20%, outros 9,76% disseram ser bom ou excelente e os demais não eram discentes na UNEMAT neste período. Novamente observamos um perfil de descrédito expressado pelo corpo discente, habituados ao ensino presencial, sentiram dificuldades com o ensino a distância.

**Tabela 76:** Como você avalia seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 16 - 39.03%                                      | 16 - 39.03%         |
| INSUFICIENTE | 5 - 12.20%                                       | 5 - 12.20%          |
| SUFICIENTE   | 12 - 29.27%                                      | 12 - 29.27%         |
| BOM          | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| EXCELENTE    | 4 - 9.76%                                        | 4 - 9.76%           |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 100.00%</b>                              | <b>41 - 100.00%</b> |

Com relação aos recursos tecnológicos e o acesso à internet que possuem em casa para desenvolver suas atividades durante o ensino remoto, 39,03% dos discentes responderam que são bons e 24,40% suficiente, 19,52% excelente, nenhum aluno considerou insuficiente e 17,08% alegou desconhecimento. Entre os docentes, a maioria das respostas ficaram concentradas em bom, 50% e excelente 40%, 10% alegaram ser insuficiente.

**Tabela 77:** E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?

|              | DISCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | DOCENTE -<br>PRESENCIAL<br>(OFERTA<br>CONTÍNUA) | TOTAL               |
|--------------|--------------------------------------------------|-------------------------------------------------|---------------------|
| NÃO SABE     | 7 - 17.08%                                       | 0 - 0.00%                                       | 7 - 13.73%          |
| INSUFICIENTE | 0 - 0.00%                                        | 1 - 10.00%                                      | 1 - 1.97%           |
| SUFICIENTE   | 10 - 24.40%                                      | 0 - 0.00%                                       | 10 - 19.61%         |
| BOM          | 16 - 39.03%                                      | 5 - 50.00%                                      | 21 - 41.18%         |
| EXCELENTE    | 8 - 19.52%                                       | 4 - 40.00%                                      | 12 - 23.53%         |
| <b>TOTAL</b> | <b>41 - 80.40%</b>                               | <b>10 - 19.61%</b>                              | <b>51 - 100.00%</b> |

## 5. Ações com base na análise

| DIMENSÕES                                                    | POTENCIALIDADES DO CURSO                                                                                                                                             | FRAGILIDADES DO CURSO                                                                                                                                                                | PROPOSIÇÕES/AÇÕES PARA RESOLUÇÃO DAS FRAGILIDADES                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Eixo 1: Planejamento e Avaliação</b>                      |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Dimensão 8: Planejamento e Avaliação                         | Apresentação do relatório de avaliação em reunião pedagógica do curso. Discussão dos resultados e disponibilização do relatório no drive para consulta dos docentes. | Os acadêmicos demonstram pouco conhecimento acerca das documentações relacionadas ao curso e a instituição. A participação na avaliação institucional foi baixa entre os estudantes. | Ampliar o conhecimento e familiaridade dos estudantes com os documentos orientadores da IES, os quais se encontram na página da Unemat e do curso. Assim, é preciso reforçar e incentivar mais o acesso dos acadêmicos a essas páginas, na qual se encontram todos os principais documentos do curso e do processo de formação deles. Sensibilização da comunidade acadêmica sobre a importância da avaliação institucional. |
| <b>Eixo 2: Desenvolvimento Institucional</b>                 |                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional. | Muitos docentes do curso colaboraram na construção do PEP e PDI da Universidade.                                                                                     | Os acadêmicos demonstram pouco conhecimento acerca das documentações relacionadas ao curso e a instituição.                                                                          | Ampliar os espaços de discussão e apresentação dos principais documentos institucionais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Dimensão 3: Responsabilidade social da Instituição.          | O curso possui uma excelente relação com a comunidade externa, a partir das variadas ações de extensão e pesquisa desenvolvidas.                                     | Maior divulgação das ações desenvolvidas para a comunidade interna e externa                                                                                                         | Ampliar cada vez mais o trabalho com a comunidade entre os alunos e professores nas atividades de creditação em extensão e pesquisa desenvolvidas no curso.                                                                                                                                                                                                                                                                  |

| Eixo 3: Políticas Acadêmicas.                                 |                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                            |
|---------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. | Busca constante dos docentes do curso por qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.                                                                                             | A produção intelectual por parte dos acadêmicos pode ser melhorada.                                                                                                 | Incentivar a produção intelectual pelos alunos, como a produção de artigos científicos e apresentação de pesquisa em eventos científicos.                  |
| Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade                      | A relação do curso com a comunidade local é excelente, posto que ela tem abraçado as propostas desenvolvidas pelo curso na região.                                                             | Limitação de recursos e infraestrutura para atender plenamente às demandas da comunidade local.                                                                     | Ampliar a oferta de propostas desenvolvidas junto à sociedade local a partir de parcerias locais.                                                          |
| Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes.            | Vários canais de comunicação com o discente como o CAEST, e acessibilidade à políticas de bolsas.                                                                                              | A maior parte dos alunos trabalham mais de 6 horas diárias, tendo pouco tempo para dedicação aos estudos. Número de bolsas insuficiente para atender aos discentes. | Ampliar a oferta de bolsas para os acadêmicos e valor das bolsas para o acadêmico atuar mais amplamente nas políticas do curso.                            |
| Eixo 4: Políticas de Gestão.                                  |                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                            |
| Dimensão 5: Políticas de Pessoal.                             | - Política de qualificação docente. - Presença de profissionais contratados que possuem experiência acadêmica e prática na área de atuação, com qualificação em nível de doutorado e mestrado. | Realização de concurso para contratação de docentes.                                                                                                                | A realização de concurso possibilitaria por exemplo a distribuição mais equitativa de responsabilidades entre os docentes, evitando sobrecarga de tarefas. |
| Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.              | Implementação de um sistema de governança participativa.                                                                                                                                       | Centralização das decisões administrativas, que muitas vezes ocorre em instâncias                                                                                   | Criação de política de descentralização da gestão, criando conselhos ou comissões específicas para cada curso.                                             |

|                                             |                                                                                                                                |                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                             |                                                                                                                                | superiores da instituição.                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Dimensão 10: Sustentabilidade e Financeira. | Diversificação das fontes de receita                                                                                           | Dependência excessiva de recursos públicos para o financiamento de diversas atividades desenvolvidas no curso. | <p>Buscar parcerias com empresas, participar de editais de fomento e desenvolver projetos de extensão que gerem recursos;</p> <p>Implementar uma estratégia de captação de recursos, focada na busca por novas parcerias com o setor privado, ONGs e órgãos internacionais;</p> <p>Criar um setor específico de captação de recursos e gestão de projetos, composto por profissionais especializados.</p> |
| <b>Eixo 5 Infraestrutura Física.</b>        |                                                                                                                                |                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| Dimensão 7: Infraestrutura Física.          | Criação de áreas de convivência que contribuam para a formação de um ambiente acadêmico estimulante e propício ao aprendizado. | Desgaste natural dos recursos e a obsolescência tecnológica.                                                   | <p>Implementar um plano de manutenção preventiva e periódica da infraestrutura, bem como buscar recursos para a modernização dos equipamentos;</p> <p>Criação de um fundo específico para investimentos em infraestrutura, alimentado por parcerias, editais de fomento e eventos institucionais.</p>                                                                                                     |

## 6. Considerações finais

O curso de Bacharelado em Ciência da Computação tem atuado nos municípios de Alto Araguaia, desde 2013, e Rondonópolis, à partir de 2017, no Núcleo Pedagógico da Unemat instalado neste município, ambos os cursos vinculados ao campus em Alto Araguaia. O curso tem demonstrado potencial considerável em sua atuação regional, refletido no impacto positivo na formação de profissionais e nas relações com a comunidade local. Nesse sentido, a avaliação identificou diversas dimensões que evidenciam tanto as potencialidades quanto as fragilidades, e propôs ações concretas para superar as dificuldades.

Em relação ao **planejamento e avaliação**, o curso tem adotado como prática a socialização dos relatórios de avaliação entre os docentes, mas precisa ampliar de modo que os docentes também tenham conhecimento desses dados. Um desafio a ser enfrentado é o da pouca familiaridade dos acadêmicos com a Proposta Pedagógica do Curso (PPC) e outras documentações importantes do curso, de modo que a recomendação é intensificar o acesso a esses documentos, principalmente por meio das páginas da Unemat e do curso, para garantir que os estudantes estejam plenamente integrados aos processos formativos.

No desenvolvimento institucional, tivemos um número expressivo de docentes do curso que colaboraram na elaboração do PEP e PDI institucional, no entanto os acadêmicos demonstram pouco conhecimento acerca desses documentos, há a necessidade de ampliação dos espaços de discussão e apresentação dos principais documentos institucionais entre os discentes.

Em termos de **políticas acadêmicas**, o curso está no caminho certo e vem desenvolvendo inúmeras ações que integram ensino, pesquisa e extensão, embora a produção intelectual dos alunos ainda seja pequena. Para fomentar esse aspecto, recomenda-se incentivar a participação dos discentes em eventos científicos e a produção de artigos. A comunicação com a sociedade também se destaca positivamente, mas o curso precisa buscar ampliar a oferta de suas propostas a partir de parcerias locais para atender a maior demanda.

A **política de atendimento aos discentes** apresenta uma estrutura de apoio adequada com atuação da CAEST, mas a quantidade de bolsas oferecidas é insuficiente para a demanda dos acadêmicos. A ampliação e o aumento do valor das

bolsas são medidas importantes para garantir que os estudantes possam se envolver de maneira mais profunda nas políticas do curso. Atualmente a maior parte dos alunos trabalham mais de 6 horas diárias, tendo pouco tempo para dedicação aos estudos.

Na **gestão institucional**, a possibilidade de qualificação dos docentes é um ponto forte, assim como professores contratados qualificados. No entanto, como o número de efetivos é insuficiente para toda a demanda do curso há uma sobrecarga nas responsabilidades dos professores, que desempenham múltiplas funções. A proposta de abertura de concurso para docentes permitiria uma distribuição mais equitativa das tarefas e uma melhor qualidade da formação oferecida. A centralização da gestão administrativa também é um desafio, de modo que a criação de comissões descentralizadas para gestão dos cursos pode facilitar a tomada de decisões mais eficazes.

A **sustentabilidade financeira** é outro ponto a ser observado posto que a dependência excessiva de recursos públicos pode travar alguns processos. Assim, a busca por novas fontes de financiamento, como parcerias com o setor privado e organizações não governamentais, é uma estratégia recomendada para garantir a continuidade e a expansão das atividades do curso.

Por fim, a **infraestrutura física** de cursos como o de Bacharelado em Ciência da Computação, enfrenta desafios, por exemplo, laboratórios atualizados para os acadêmicos, e/ou manutenção e atualização das tecnologias ofertadas aos alunos, a fim de não comprometer a qualidade do ambiente acadêmico. Assim, é preciso a implementação de um plano de manutenção e modernização da infraestrutura, em parceria com a reitoria, e/ou a criação de um fundo específico para investimentos em infraestrutura, a partir de parcerias e editais de fomento.